

Seu tempo. Compararam perante mim a referida mãe Carlota de Souza
e os testemunhos de Francisco Xavier Fidalgo, escrivão ecclesiastico. O
testimho de Alameda Fidalgo professor regis apasentado, ambos casados e seu
quim Alameda de Alameda, colheito, em seguida particular e residem tes
tochos, nésta mesma povoação, e dita mãe cuja identidade e reco
nhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e de lá me recolta
em o baptizando como seu filho e consentido, ser o doctorado, o seu nome
Francisco Maria Barreiros Alrobas de São
Francisco Xavier Fidalgo
Antonia de Almeida Leite
João de Almeida
e parcho, Jo. de F. Ferriz

F. 138 Aos vinte e oito dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e
Dezessete, nascida Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Brancina
legitima de: e do parcho de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, em o presbytero Lourenço
Antonio Tavares Claudio Ferriz, parcho collado desta frequencia, baptizou solemnemen
te de hum e só de um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Berninda,
na Alameda, e que nasceu no sitio de São do Noly, desta parochia no dia dezoito de
Agosto do corrente anno de mil novecentos e dois, pelas seis horas da
manha, filha desta primeira deste nome e legitima de Octavio Sa
vares de Almeida e Igolinda Alameda, trahalhadores, maternas e parochia
nos desta frequencia de São João Baptista onde se recolheram e mora
rão no referido sitio de São do Noly; neto paterna de Manuel Sa
vares de Almeida e Lourenço Tavares, e materna de Gerardo e Martinho e Lu
gencia Gomes. Foi seu padrinho José Manuel da Costa, casado, trahalha
dor, residente no mencionado sitio de São do Noly, e seu madrinha
foi Margarida Alameda, tambem casada e residente no sitio de Matta
da frequencia de Nossa Senhora do Monte, os quaes todos sei serem os
proprios. E para carterem mandei lavrar em duplicado este termo
que he, confiei e assigno com a matrinha. O padrinho não sabe
escrever. A Bemina era ut supra. -
Margarida Alameda
e parcho, Jo. de F. Ferriz

F. 139 Aos vinte e oito dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e
Francisco de: nascida Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Brancina
legitima de: e do parcho de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, em o par
cho de Almeida Fidalgo, parcho collado desta frequencia, baptizou solemnemen
te de hum e só de um individuo do sexo masculino, a quem dei
o nome de Francisco, e que nasceu no sitio de Matta Grande

S. Ferreira

com o nome de
de Maria Freixo
matrimônio de
de R. Regido
n.º 33 fls. 22
liv. 1.º p.º 2.º
Bom, 29/2/68
de
de

712
O conjuço de
mulher de Maria
Freixo, falecida em
M. de S. de S. de S.
de S. de S. de S.
de S. de S. de S.
1968.
de
de

de decheda. Formo, neto paterno de Juiza Corcio de Lacerda, e materno
de Serafim José d'Almeida e Amélia de Souza Almeida. Tã seu padrinho
João Baptista Guimarães, proprietário, e sua madrinha foi sua
mulher Henriqueta Algama Guimarães, e residentes ambos nes-
ta povoação de São João Baptista, os quaes todos, sei serem as pro-
prias. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
depois de lido e conferido perante os padrinhos, comigo assigna-
aquelle, não assignando esta, por não saber escrever. E assim
era ut retro.

João Baptista Guimarães
O parcho de S. André' Ferraria

Fl. 2
Aurelio
legitimo de
João Lacerda de
fama e devida
Almeida de
Um extracto
em 29-3-916.
O Parcho,
de

Fl. 2 Aos quatro dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e tres,
nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia
legitimo de: Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
João Lacerda de Albuquerque Termino, parcho collato desta frequencia baptisti-
fama e devida solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome
Almeida de Aurelio, e que nasceu no sitio de decheda Formo desta parochia
no dia vinte e um d'outubro do anno ultimo findo de mil nove-
centos e dois, pelas dez horas da noite, filho terceiro, primeiro da
te nome e legitimo de João Lacerda Algama e Amélia d'Almeida
Algama, proprietarios, maternos e parochianos desta frequencia
de São João Baptista onde se recolhiam e morados no referido
sitio de decheda Formo, neto paterno de Juiza Corcio de Lacerda, e
materno de Serafim José d'Almeida e Amélia de Souza Almeida.
Tã seu padrinho Aurelio e Amélia Lacerda, solteiros, negociantes, e
sua madrinha foi Eugenia Corcio de Santos Almeida, e ambos
residentes ambos nesta povoação de São João Baptista, os
quaes todos, sei serem as proprias. E para constar mandei la-
vrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido
perante os padrinhos, comigo assignam. E assim era ut supra.

Aurelio Almeida
Eugenia Corcio Santos d'Almeida
O parcho de S. André' Ferraria

Fl. 3
Joaquim
illegitimo de
Maria Rocha
ques. m. 1916
Um extracto
em 26-1-917.
O Parcho,
de

Fl. 3 Aos cinco dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e tres, nes-
ta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e
illegitimo de: Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
Maria Rocha Albuquerque Termino, parcho collato desta frequencia baptisti-
ques. m. 1916 solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o
nome de Joaquim, e que nasceu no sitio de Sant'Almeida

desta parochia no dia treze de Dezembro do anno de mil oitocentas
 noventa e oito, pelas sete horas da noite, filha segunda, primeira de
 te nome e illegitima de Maria Rodrigues, colheira, natural de Alho de
 Lago, frequencia de Nossa Senhora de Lapa, trabalhadora e parochiana
 desta de São João Baptista e moradora no referido sitio de Santa
 Anna; neto materno de Leatharina Rodrigues. Tã seu padrinho foi
 Luiz dos Santos, marítimo, e sua madrinha foi Maria de Jesus Godi-
 nha, colheiras e residentes, ambas nesta freguesia de São João Baptista,
 as quês todas sei serem as proprias. Compareceu perante mim e as
 testemunhas Annuncio Nêves Brito, escrivão eccllesiastico, Estevão
 de Almeida Leite, professor regio de poeuinte, ambas casadas, e Joaquim
 Alves de Almeida, colheira, em freguesia particular e residentes doctos, na
 ta mesma freguesia, a referida quês cuja identidade é reconhecida por
 mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptis-
 do como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para con-
 tinuar mandei chamar em duplidade este termo que depois de lido e con-
 ferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, cougo assi-
 gnarem, meus a mãe, a cujo rogo assigno primeira testemunha por
 ella não saber escrever. A Brava em ut retro.

João Faria dos Santos
 Maria de Jesus Godinha
 Annuncio Nêves Brito
 Anttonio de Almeida Leite
 Joaquim Alves de Almeida
 O padrinho, Luiz dos Santos

№. 4
 Olivia
 Legitima de
 José Coelho e
 Maria Sebas-
 tião Gomes.
 m

Do cinco dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentas e tres
 nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia
 de São Paulo, do termo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o preebitero
 José Coelho e Couço Nicão Trujillo, parochia colheira desta freguesia, baptizei a
 legítima e naturalmente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome
 de Olivia, e que nasceu no sitio de Matto Grande desta paro-
 chia no dia oito de Junho do anno de mil novecentas e um, pelas
 oito horas da manhã, filha quarta, primeira, deste nome e legi-
 tima de José Coelho e Maria Sebastião Gomes, trabalhadora e mor-
 adora desta parochiana de esta freguesia de São João Baptista onde
 se recolaram e moradores no referido sitio de Matto Grande;
 neto paterno de Nicolau José Coelho e Maria da Rosa, e materno
 de Sebastião Gomes e parochiana de São João Gonçalves. Tã seu padri-
 nho foi João Pereira Gumbon, trabalhador e sua madrinha foi
 Anttonio Nêves, escrivão e residentes ambas nas mencionadas ilhas

illegitimidade de: Prava, Provincia e Bispoado de Bahia, Terce e Concelho da mesma ilha, em
rebanho de: o presbytero Lourenço Lucio Termino, parochia collado desta frequencia de
Um extracto
em 23. 11. 1775.
O Paroco, nome de Luiz, e que nasceu no sitio de Jara em da dita parochia
P. Fr. Duarte no dia cinco de Abril do anno de mil setecentos noventa e sete, pe-
outro extracto
em 13. 3. 1776.
O Paroco,
P. Fr. Duarte
João Baptista e moradora no referido sitio de Jaramanda, netoma-
terna de Joze Reiz e Maria do Valle. Foi seu padrinho Luiz Loff de
Vareza cellos, curado, negociante, e sua madrinha foi Maria do
Valle Larin, sotieira e residentes ambas nesta povoação de São João
Baptista, as quaes todas se serun os proprios. Compareceu perante
mim e os testemunhas e Antonio d'Almeida Leite, professor regio
apresentado, Amancio e Nuno Leitão, escriptores ecclesiasticos, ambos
curados, e Joaquim Alves d'Almeida, sotieiro, empregado particular,
e residentes todos nesta mesma povoação, a referida, mãe e filha
identidade e reconhecida, por mim e pelas referidas testemunhas, e
declarou reconhecer o baptizado, como seu filho, consentindo ser
declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplica-
do este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos,
a mãe, e as testemunhas, corrigi todos os erros, meua e mãe,
a cujo rogo assigna a primeira testemunha, por ella não sa-
ber escrever: Prava, era ut retro.

L. Loff de Vareza
Maria do Valle Larin
Antonio d'Almeida Leite

Amancio e Nuno Leitão
Joaquim Alves d'Almeida
P. Fr. Duarte

N.º 7 Dos sete dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e tres, mis-
João
tateja parochial de São João Baptista da ilha Prava, Provincia e Bis-
poado de Bahia, Terce e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Lourenço
Lucio Termino, parochia collado desta frequencia, baptizou solemnemente
delgado e curado um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João
Monteiro, e que nasceu no sitio de Santa Barbara desta parochia no dia
ninte e cinco de dezembro do anno de mil novecentos e tres, pelas
doze horas da noite, filho terceiro, primeiro deste nome e legitimo
de João Antonio de Aguiar, já fallecido, natural da ilha de Santa
Marta, e de Carolina Monteiro, trabalhadora, residente no referi-
do sitio de Santa Barbara, parochiana desta frequencia de São João

Baptista onde se recobram e matrimonio, neto paterno de Antonio Joao de Siqueira e Maria Anna Pacheco, e materna de Francisco Monteiro e Domingos Duarte. Foi seu padrinho Francisco Maria Barrios Archas da Silva, solteiro, official mercante, residente nesta povoação de São João Baptista, e sua madrinha foi Julianna Costa, solteira, e residente no mencionado sitio de Santa Barbara, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiei e assigno com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. *Prava em ut supra.*

Francisco Maria Barrios Archas da Silva
O parochi, p. b. de Ferraria

Ho. 8 Nos sete dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e tres, na Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispo legittimada, freguesia de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Canonico Manuel Augusto Claudio Termino, parochi collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de

Juliana, e que nasceu no sitio de Matta Grande desta parochia no dia quatorze de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e dois, pelas seis horas da manhã, filha quinta, primicia deste nome e legittima de Manuel Augusto d'Albuquerque e Mathilde Gomes Pereira, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se recobram e moradores no referido sitio de Matta Grande; neto paterno de Augusto d'Albuquerque e Rogado Pinna, e materna de Libanio Antonio Gomes e Julianna Gomes Pereira. Foi seu padrinho Henrique Tavares, trabalhador, e sua madrinha foi Leonor Gomes Pereira, solteiras e residentes ambas no mencionado sitio de Matta Grande, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiei e assigno, com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. *Prava em ut supra.*

Henrique Tavares
O parochi, p. b. de Ferraria

O individuo existente de nome Julianna de Siqueira, f. de Siqueira no dia 6 de Junho de 1862, com o nome de Julianna de Siqueira, f. de Siqueira no dia 10, a fls. 187, de livro 2024, livro 6/3/62, o qual foi baptizado

Ho. 9 Nos dez dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e tres, na Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispo legittimada, freguesia de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Canonico Manuel Augusto Claudio Termino, parochi collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Hortensia** e que nasceu no sitio da Terma da ilha parochial no dia vinte e quatro de Novembro do anno ultimo

fundo de mil novecentos e dois, pelas seis horas da manhã, filha
 primeira ilegítima de Julianna d'Almeida, solteira, natural da
 ilha de São Paulo, frequentadora da Nossa Senhora da Conceição, trahada,
 e paroquiana desta de São João Baptista e moradora no referido
 sitio da Serra; neto materno de Caetano d'Almeida. Tái seu pa-
 drinho e Manuel e Aluís de Brito, curado, quando d'el fundegar e
 sua madrinha foi Maria Pereira Ganhão, solteira e residente em
 Lisboa, não mencionada neste termo; os quaes todos sei serem os pro-
 prios. Compareceu perante mim e as testemunhas Amancio Neves
 Leite, escrivão eccl'astico, e Antonio d'Almeida Brito, professor re-
 gido aposentado, ambas curados e Joaquim e Aluís d'Almeida, solteiros,
 empregados publicos e residentes todos nesta povoação de São
 João Baptista, a referida mãe cuja identidade é reconhecida
 por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a
 baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome.
 E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois
 de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas
 e omisso todos assignam, meias a mãe, a cujo rogo assigna a
 primeira testemunha, e a madrinha por não saberem es-
 crever. Eis a insumenda retro "feminino". A Brava era
 ut retro. -

Manuel Brito Aluís
 Amancio Neves Leite
 Antonio d'Almeida Leite
 Joaquim Aluís d'Almeida
 O paroch. C. Andre Ferraz

No. 10 Olos dez dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e tres,
 Domingas nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia
 de São Paulo e do Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
 Leonys Sudo Termino, paroch' collado desta freguesia, fiz os santos
 oleos a um individuo do sexo feminino por nome Domingas
 a qual tinha já sido baptizada em perigo de vida por mim, paroch' da
 alhuix' assignado, e que nasceu na ilha de Santa Helena no dia dez
 de Março do anno de mil oitocentas noventa e cinco, pelas seis
 horas da tarde, de filiação desconhecida. Tái seu padrinho São José de
 Almeida, curado, proprietario e sua madrinha foi Domingas da
 Conceição Almeida, solteira e residente em Lisboa nesta povoação
 de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E
 para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois
 de lido e conferido perante os padrinhos, e omisso assignam.

11-9-913.-
 O paroch.
 Leonys Sudo

Beava era ut retro.
João José de Aguedo

Lourenço da Lourenço Aguedo

O paroch, C. b. idre Ferrnino

Ho. 11 Dos onze dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e tres, nesta
João Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Beava, Provincia e Bispa-
illegitimo, do de Calha Verde e Concelho da mesma ilha, eu o prestytero Lourenço
Domingos da Oudie Ferrnino, paroch e collado desta frequencia, baptizei solemnemente
mes. m. te um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João, e
que nasceu no sitio de Matta Grande desta parochia no dia dez de
Faleceu no dia
31. 187, como
conta do registo
n.º 517 a fls.
65 do Livro n.º 31
de arch. B. I. S. 1
de Aguedo,
João José
de Aguedo,
de; neto materno de Honor de Lima, fã em padrinho Luizinho Gomes,
casado, caixeiro, e sua madrinha foi e Luna de Lima, solteira e residen-
te ambos na mencionada sitio de Matta Grande, os quaes todos
sei serem os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas
Domingos e Honor Leite, ecrivão ecclesiastico, Antonio d'Almeida
Leite, professor regis aposentado, ambas casadas e Joaquim d'Almeida
d'Almeida, solteiro, empregado particular e residentes todos nesta
parochia de São João Baptista, a referida mãe e cuja identidade é
reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e declarou re-
conhecer o baptizado como seu filho, consentindo ser declarado o
seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo
que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as
testemunhas, assigno todas assignam, meoas a mãe, a eu assigno
assigno a primeira testemunha, e a madrinha por não saber
sem escrever. Beava era ut supra.

Domingos Ferrnino

Domingos Honor Leite
Antonio d'Almeida Leite

João José de Aguedo
O paroch, C. b. idre Ferrnino

Ho. 12 Dos onze dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e tres, nesta
Olivia Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Beava, Provincia e Bis-
illegitimo, do de Calha Verde e Concelho da mesma ilha, eu o prestytero Lourenço
Catharina da Oudie Ferrnino, paroch e collado desta frequencia, baptizei solemnemente
dizues. p. mente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de

717
 nasceu no
 dia 17.4.81,
 como consta
 do reg. 22
 a de 2 v.
 Livro n.º 31 -
 Brasa 181.91
 O delgado,
 Pedro

Olivia, e que nasceu no sítio de Calauio desta parochia no dia qua-
 tro do Agosto do anno ultimo findo de mil novecentos e dois, pelas ouve-
 honras da mãe, filha primicia e illegitima de Catharina Rodrigues, sol-
 teira, natural da ilha do Lago, freguesia de Nossa Senhora da Conceição,
 trabalhadora e parochiana desta de São João Baptista e moradora no
 referido sítio de Calauio; neto materno de Leonor Rodrigues. Tã seu pa-
 drinho Eduino e Leopoldo Nunes, commerciante, e sua madrinha foi Lar-
 lota Gonçalves, solteira e residente ambas nesta povoação de São João Bap-
 tista, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e os
 testemunhas Amancio Nunes Feitã, ecrivão ecclesiastico, e Antonio d'Al-
 meida Leite, professor, regio a parentado, ambos casados e Joaquim Alves
 d'Almada, solteiro, empregado particular e residentes todos nesta mesma
 povoação, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas re-
 feridas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha con-
 sentindo em declarando o seu nome. E para constar mandei lavrar em du-
 plicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a
 mãe e as testemunhas, comigo assignam, menos a mãe, a cujo nome assi-
 gna a primicia testemunha, e a madrinha por não saberem escre-
 ver. A Brasa, em ut retro. -

Amancio Nunes Feitã
 Antonio d'Almada deste
 Joaquim Alves d'Almada
 e para ho. Leonor Ferraz

718
 No 13.º do presente mes de Janeiro do anno de mil novecentos e tres, neste
 Joaquim Lourenço parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e Bispoado de
 Ceilão de: Calo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Augusto Termino
 João Lourenço parochial collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo de
 Tavarres e Comin, sexo masculino a quem dei o nome de **Joaquim**, e que nasceu no
 dia da Roza Ta, sítio de Ponta d'Almada desta parochia no dia vinte e cinco de Setem-
 bre do anno ultimo findo de mil novecentos e dois, pelas duas ba-
 pai da marinha, filho terceiro, primicia deste nome e legitimo de João
 Joaquim Tavarres e Domingos da Roza Tavarres, proprietarios, naturaes e pa-
 rochianos desta freguesia de São João Baptista onde se reccheram e
 moradores no referido sítio de Ponta d'Almada; neto paterno de Jo-
 aquim Antonio Tavarres e Leopoldina Pereira Tavarres, e materno de João da
 Roza Constantino e Isabel da Silva Roza. Tã seu padrinho João José de
 Almeida, casado, proprietario, e sua madrinha foi Isabel de Sousa
 Martins, solteira e residentes ambas nesta povoação de São João Bap-
 tista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei

S. Maria

lavoura em duplicando este termo que depois de lido e confuido perante os pa-
dreiros, comigo assignam. P. Paulo Cruz et alia. -

João José de Fereira
Isabel de Sousa Martins
O parocho *S. André* *Fernando*

Ho. 14 Carlos de Matos de Janeiro do anno de mil novecentos e tres, nesta
parochia de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e Bispoado de
legitimada de: Calisto Verde e Concelho da mesma ilha, e o presbytero Lourenço Loureiro Termino,
João Gonçalves parocho collado desta freguesia, baptisou e solemnemente um individuo do
sexo feminino, a quem dei o nome de *Carlota*, e que nasceu no sitio
de Matos Grande desta parochia, no dia dez do Novembro do anno de
mil novecentos e um, pelas dez horas da manhã, filha primicia e legitima
de João Gonçalves e Maria Rodrigues, trabalhadores, naturaes e parochia-
nos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e morada-
res no referido sitio de Matos Grande; nesta paternidade de Salgueiro Gonçal-
ves e Theresia de Lima, e materna de José Rodrigues e Eugenia Termino.
Tali seu padrinho João Pereira Garanhão, eucado, marítimo, e sua ma-
drinha foi Carlota Gomes, cottieira e residentes ambas no mencionad
sitio de Matos Grande, os quaes todos eei. seram os proprios. E para con-
ta mandei lavoura em duplicando este termo que li, confuei e assigno
com o padrinho. O matrinha não sabe escrever. P. Paulo Cruz et alia.

João Pereira e outros
O parocho *S. André* *Fernando*

Ho. 15 Carlos de Matos de Janeiro do anno de mil novecentos e tres, nesta
parochia de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e
legitimada de: Bispoado de Calisto Verde e Concelho da mesma ilha, e o presbytero Lourenço
António de Sousa Loureiro Termino, parocho collado desta freguesia, baptisou e solemnemen-
te um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de *Eugenia*,
e que nasceu no sitio de Matos Grande desta parochia, no dia quatorze
de Outubro do anno referido findo de mil novecentos e dois, pelas sete
horas da noite, filha primicia e legitima de Manuel de Souza e Maria
Gonçalves, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João
Baptista onde se receberam e moradares no referido sitio de Matos Gran-
de; nesta paternidade de Manuel de Souza e Theresia Gonçalves, e materna
de José Gonçalves e Joanna da Cunha. Tali seu padrinho Henrique José
de Oliveira Junior, vinha, proprietario, e sua madrinha foi Maria Anna
de Jesus Lopes, cottieira e residentes ambas nesta parochia de São
João Baptista, os quaes todos eei. seram os proprios. E para con-
ta mandei lavoura em duplicando este termo que li, confuei e assigno

com as padrinhas. A Breve era ut retro.

Teodoro José d'Almeida
Mariano Jesus Soares
O parcho. Cláudio Ferruz

N.º 15A Dos doze do dia do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e tres, nesta
Manuel de Lina, residente em parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e
(justificado) e freguesia de São João Baptista e Concelho da mesma ilha, foi-me apresentado
Documento junto com Mandado do Juiz de Direito da Circunsc. datado de nove do cor.
no duplicado e do
M.º Mandado, recete Janeiro, e em virtude d'elle e da justificação a que se procedeu
de Superior, au.
tomada de Declari.
ação para a do
tudo do assunto mil e novecentos e setenta, nesta freguesia parochial de São João Baptista,
de 9 do corrente
Janeiro. A Breve baptizou solemnemente o Menudo entre parcho José Duarte e um
era ut in textu.
O parcho
que nasceu no sitio de Lem desta parochial no dia vinte e oito do an.
ultimo do dito anno de mil e novecentos e setenta, pelas nove horas e a
noite, filho segundo, primicio, deste nome e illegitimo de Joazeiros da
Rosa, já fallecido, natural desta ilha; e de Materna de Magalhães da
Rosa, já seu padrinho Manuel Gomes Dias, já fallecido, e sua madri.
nha foi e foi Maria Pereira, também fallecida. E para constar, mandei
haver em duplicado este termo que li, confiz e assigno. A Bra.
va era ut supra.

O parcho
Cláudio Ferruz

N.º 16 Dos vinte e um dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e
Domingas tres, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia
legitima de e freguesia de São João Baptista e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero bene.
fidei Gomes Rogo Cláudio Ferruz, parcho e collado desta freguesia, baptizei solemnemente
dizendo e diante um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Domingas
Pereira da Cunha e que nasceu no sitio de Alto Grande desta parochial no dia vinte
e sete do anticho do anno ultimo findo de mil novecentos e dois, pelas
doze horas da tarde, filha quarta, primicia, deste nome e legitima de João
Gomes Rodrigues e Maria Pereira da Cunha, ambos natos e fidei.
elias desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e ma.
padres no referido sitio de Alto Grande; e de Materna de Joazeiros da
Rodrigues e Domingas Baptista, e materna de José Pereira da Cunha e
freguesia de Funchal. Já seu padrinho Manuel José Rodrigues, casado,
agricultor, e sua madrinha foi Maria Duarte, solteira e residente
ambos no mencionado sitio de Alto Grande, os quaes todos se en.
rem as proprias. E para constar, mandei haver em duplicado este
termo que li, confiz e assigno, com o padrinho. O seu padrinho

Carteira casamen.
to civ. n.º 13 de
Setembro de 1930
com João Maria
do Nascimento
2/8/1930

Cláudio Ferruz

L. Ferraz

não sabe escrever. Prava era ut retro.

Manuel Jose Rodrigues
O parcho, L. Ferraz

Ho. 16B
João de Deus
no duplicado do
Ho. 2. Mandado
de superior auto
nidade, proleção
tira para alvará
no de arribado
9 de corrente juvi
no. Prava era ut
in text. O parcho

Ho. 16B Dos vinte e um dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e tres, nesta
residencia parochial de São João Baptista da ilha de Funchal, Provincia e Bispoado de
(justificado) Calha Verde e Loucelho da mesma ilha, foi-me apresentado um Mandado do Sr.
Documento junto, verso Ecclesiastico da Diocese, datado de nove de corrente Janeiro, e em vir-
tude delle e da justificação a que se procedeu, fuço o assento seguinte: Dos
quatro dias do mez de Abril do anno de mil oitocentos e setenta e quatro,
nesta Igreja parochial de São João Baptista, baptizou solemnemente o reu-
endo certo parcho José Duarte, um individuo do sexo masculino a quem
deu o nome de Joaquim, e que nasceu no sitio de Mattinho desta
parochia no dia oito de Janeiro do dito anno de mil oitocentos e setenta e
quatro, pelas dez horas da manhã, filho quinto, primicio deste nome e
legitimo de Floriano Duarte, já defuncto, e de Maria da Lomba, agriculto-
ra, moradora no referido sitio de Mattinho, parochiana desta fregue-
ria de São João Baptista, onde elles se receberam em matrimonio e de que
são naturaes; neto paterno de José Duarte e Izabel Gonçalves, e materno
de Netherito da Lomba (Clay da Roça). Foi seu padrinho e tutoria da
Roça, já fallecido, e como madrinha invocou-se a Nossa Mãe de Deus
sob a invocação de Nossa Senhora do Rosario, tocando com a coroa
na imagem Guillermina Gonçalves, casada e residente no mencionado
do sitio de Mattinho. E para constar mandei fazer em duplicado
este termo que se, confiei e assigno ao sinho. O madrinha não sabe
escrever. Prava era ut supra. - O parcho;

L. Ferraz

Ho. 16C
Manuel Gomes
no duplicado do
Ho. 3. Mandado
de superior auto
nidade, proleção
tira para alvará
no de arribado
9 de corrente juvi
no. Prava era ut
in text. O parcho

Ho. 16C Dos vinte e um dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e tres,
residencia parochial de São João Baptista da ilha de Funchal, Provincia e
(justificado) Bispoado de Calha Verde e Loucelho da mesma ilha, foi-me apresentado
Documento junto, verso "Mandado" do Governo Ecclesiastico da Diocese, datado de nove de
corrente Janeiro, e em virtude delle e da justificação a que se procedeu,
fuço o assento seguinte: Dos vinte dias do mez de Agosto do anno
de mil oitocentos e setenta e sete, nesta Igreja parochial de São João
Baptista, baptizou solemnemente o reuendo certo parcho José
Rodrigues da Lourença, um individuo do sexo masculino a quem deu
o nome de Manuel, e que nasceu no sitio de Lapa Rodolfa
desta parochia no dia quinze de Junho do dito anno de mil oitocen-
tos e setenta e sete, pelas nove horas da noite, filho primicio
e legitimo de José Gomes, trabalhador, parochiano desta fregue-

ria de São João Baptista, morador no referido sítio de Leão Rodella,
e de Maria de Lima, já defuncta, naturaes desta mesma freguesia
onde se receberam em matrimonio; nota paternal de Leferino Gomes
e Isabel Maria Theodora, e materna de Ricardo Gomes e Francisca de Lima.
Tá seu padrinho José Estanislao dos Santos, já fallecido, e sua ma-
drinha foi Suzelica de Lima, casada e residente no sítio de Mar-
garida, desta mesma freguesia. E para constar mandei havrar em
duplicado este termo que lê, confere e assigno, e a minha
vossa não sabe escrever. A Rainha era auctora.

Em parso, C.º Andre' Formoso

Ho. 17 Dos vinte e quatro dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e
Eugenia tres, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia
illegitima de Espirito Santo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Leão
Maria de Offença e Judic' Termino, parochio e colledo desta freguesia, baptizei solemnemen-
te um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Eugenia, e que
naceu no sítio de Piedra Rocha, desta parochia no dia vinte de Agosto do
anno ultimo findo de mil novecentos e dois, a uma hora da noite, filha
primicia e illegitima de Maria de Offença, solteira, natural da Praia, na-
tural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora
no referido sítio de Piedra Rocha; nota materna de José Marcelino de
Offença e Eugenia José Martins. Tá seu padrinho José Rodriguez,
hannador, e sua madrinha foi Henriqueta Gonçalves, solteira e residen-
tes ambas no mencionado sítio de Piedra Rocha, os quizes todos sei-
serem os proprios. Leamparecem perante mim e as testemunhas
Antonio Nunes Leitão, escrivão eclesiastico, Estanislao de Almeida Leite, pro-
fessor regio representado, casados e Joaquim Theodoro de Almeida, solteira,
empregado particular e residentes todos nesta parochia de São João Bap-
tista, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pe-
las referidas testemunhas, e declarau reconhecer a baptizada como
sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para constar
mandei havrar em duplicado este termo que depois de lido e confere-
rido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, assigno todos
assignam, meua a mãe, a cujo rogo assigno a primicia testem-
unha, e a madrinha por não saberem escrever. Rainha era auctora.

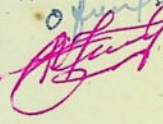
João Rodriguez

Antonio Nunes Leitão
Antonio de Almeida Leite

Joaquim Theodoro de Almeida

Em parso, C.º Andre' Formoso

S. Ferreira

Fl. 18
 Fidelis
 Carta civil
 no dia 17 de
 Maio de 1930,
 com Aldeias
 Cardoso, Costa
 Barros, e
 outros, e
 181, de linhas
 no 13
 0/10/34


Das vinte e cinco dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e tres,
 nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Ilha de
 Illegitimado, do de João Verde e Loureiro da mesma ilha, eu o presbytero Manoel Estelita
 Rita Aquino Termino, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um indio
 Perua, m viduo do sexo masculino a quem dei o nome de Fidelis, e que nasceu
 no sitio de Monte desta parochia no dia primeiro de dezembro e havia
 ultima fenda de mil novecentos e dois, pelas tres horas da tarde, filho
 quarto, primario, deste nome e illegitimo de Rita Aquino Perua, solteira,
 trahalhadora, natural da ilha de São Paulo, freguesia de Nossa Senhora de
 Guadalupe, parochiana desta de São João Baptista, moradora no referido
 sitio de Monte, meto materno de Cavaliada Aquino Perua. Foi seu padri
 João Joaquim Soares Mascarenhas, solteiro, commerciante, residente
 nesta parochia de São João Baptista, e sua madre foi Rozendo
 Santo, tambem solteiro, residente no sitio de São Rocha desta mes-
 ma freguesia, os quaes todos se seem as proprias. Compareceu perante
 mim e as testemunhas Annuncio Neves Leite, escrivão ecclesi-
 tico, Antonio de Oliveira Leite, professor regio e parentado, ambas ca-
 sados, e Joaquim Alves de Almeida, solteiro, empregado publico, e
 residentes todos nesta mesma parochia, a referida mãe cuja identi-
 dade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou
 reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado
 seu nome. Neste acto compareceu igualmente João Alves, solteiro,
 trahalhador, filho legitimo de Manuel Alves Cavaliada de São Paulo, natural
 da ilha de São Paulo, freguesia de São Lourenço, morador no mencionado sitio de
 Monte, naminha presença e das mencionadas testemunhas, declarou
 que reconhecia o baptizado por seu filho para todos os effeitos, e por não
 saber escrever me assignou o seu nome João José Myrelles, marítimo
 solteiro e residente nesta mesma parochia. E para constar mandei
 fazer um duplicado deste termo que depois de lido e conferido perante
 as padrinhas, os paes e as testemunhas, e assignado todos assignaram, me
 nas a mãe, o cujo nome assignou a primeira testemunha, e a madre
 não se saberam escrever. Assim era ut supra.

Joaquim Soares Mascarenhas
 Annuncio Neves Leite
 Antonio de Oliveira Leite
 Joaquim Alves de Almeida
 João José Myrelles
 E parcho Estelita Termino

Fl. 19 Das trinta e cinco dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e
 Miguel tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia

P. de

illegitimo de: e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leon
e Sacerdote Manoel Augusto Termino, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnem
mente um individuo, do sexo masculino a quem dei o nome de Mi
guel, e que nasceu no sitio de Braga, desta parochia no dia vinte
e nove de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e dois, pe
las duas horas da tarde, filha legitima, primicia de este nome e illegitima
de Sacerdote Manoel Augusto Termino, natural e parochiano
desta freguesia de São João Baptista e morador no referido sitio
de Braga, neto materno de Felisberto Termino e Maria Rodrigues. Tive
em juizo Antonio e Victorio d'Almeida Rodrigues, solteiros, maritimos, residen
te no mencionado sitio de Braga, e sua madrinha Joze Henriqueta Ro
drigues, de equal estado residente no sitio de São João desta mesma
freguesia, as quaes todos se vieram os proprios. Compareceu perante
mim e as testemunhas e Juizes Felisberto Termino, e Maria Rodrigues,
e Antonio d'Almeida Termino, professor regio, apocautado, e Juizes e
Joaquim Alves d'Almeida, solteiros, empregados particular e residentes
todas nesta povoação de São João Baptista, a referida, mas cuja iden
tidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declara
ram reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declara
do o seu nome. E para constar mandei fazer em duplicado este
termo que depois de lido e conferido perante os juizes, a mãe e
as testemunhas, e Juizes assignaram, menos a mãe, a cujo nome assigna
rão a primicia testemunha, e a madrinha por não sabereem es
crever. E assim se fez.

Antonio d'Almeida Rodrigues

Marcos Felisberto
Antonio d'Almeida Termino

Joaquim Alves d'Almeida
e parochio, Manoel Augusto Termino

F. 20 Constituta e em dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e tres, na
Domingos da freguesia parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispo de
legitimo de: de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leon
Francisco Lopes, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um indivi
de Barros e da duo do sexo feminino a quem dei o nome de Domingas, e que nas
ria. P. m. ceu no sitio de Braga, desta parochia no dia vinte e tres de Novembro do
anno ultimo findo de mil novecentos e dois, pelas oito horas da manhã
filha primicia e legitima de Francisco Lopes de Barros, natural da ilha de
Lagoa, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, e de Maria Pires, natu
ral desta ilha e freguesia de São João Baptista, onde se receberam e de
que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de

A Braga; nesta paróquia de Maria de Barros, e materna, de José Aires e Julia dos Reis. Foi seu padrinho e tutorio, o Clavieira Rodriguez, maritimo, e sua madrinha, foi a Maria, o Chango, solteiros e residentes ambos no município do sítio, de Braga, os quaes todos seixaram os proprios. Espunha cautela mandei lavrar em duplicado este termo que he, canjei e assigno com o padrinho. O madrinha, não sabe escrever. Pava era ut supra.

Autorio da Clavieira Rodriguez
O parócho, João Andre' Farsina

No. 21 Olos sete dias do mes de Fevereiro, do anno de mil novecentos e tres, nesta Eduardo Lygia parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Arquipago legitimo de, de Calho Verde e Couceiro da mesma ilha, eu o prestygio Loueyo Obede José Gonçalves termino, parócho collado desta freguesia, baptisici solemnemente um infante da Silva, m nascido do sexo masculino a quem dei o nome de Eduardo, e que nasceu no sítio de Rê da Rocha desta parochia no dia, oito de dezembro de anno ultimo findo, de mil novecentos e dois, pelas quatro horas da manhã, filha primicia, genica primo-nato e legitimo de José Gonçalves e Maria José da Silva, trahalhadores, matruaes e parochianos desta freguesia, de São João Baptista, onde se recolheram e morada res no referido sítio de Rê da Rocha; neto paterno de Luiz Gonçalves e Matéria Gonçalves, e materno de Sebastião José da Silva, e Lygia da Affonseca Silva. Foi seu padrinho Joaquim Duarte, maritimo, e sua madrinha foi Bartolô Gonçalves, solteiros e residentes ambos no sítio de Mattinho, desta mesma freguesia, os quaes todos seixaram os proprios. Espunha cautela mandei lavrar em duplicado e cetero, no que he, canjei e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Pava era ut supra.

João Duarte
O parócho, João Andre' Farsina

No. 22 Olos sete dias do mes de Fevereiro, do anno de mil novecentos e tres, nesta Jayme Lygia parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Arquipago legitimo de, de Calho Verde e Couceiro da mesma ilha, eu o prestygio Loueyo Obede José Gonçalves termino, parócho collado desta freguesia, baptisici solemnemente um infante da Silva, m nascido do sexo masculino a quem dei o nome de Jayme, e que nasceu no sítio de Rê da Rocha desta parochia no dia, oito de dezembro do anno ultimo findo, de mil novecentos e dois, pelas quatro horas da manhã, filha genica, secundo-nato e legitimo de José Gonçalves e Maria José da Silva, trahalhadores, matruaes e parochianos desta freguesia, de São João Baptista, onde se recolheram e morada res no referido sítio de Rê da Rocha; neto paterno de Luiz Gonçalves e Maria Gonçalves, e

nesta termo de Sebastião José da Silva e Siqueira, e Affonso da Silva. Tã
seu padrinho Manuel Carcin, marítimo, e sua madrinha foi sua
mulher Guilhermina da Silva Carcin, q. ambas residentes na mesma
mãd'c'ia de S. de A. Rocha, os quaes todos sei serem os proprios. E
filho, segundo e primeiro, deste nome. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que he, confui e assigno com a madrinha.
O padrinho não sabe escrever. A Brava era ut supra.

Guilhermina Jose Correia
E parochio J. Andre' Ferraz

F.º 23
Antonio
Nos oito dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e tres, nesta
Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia de S. Paulo
legitimo de: de Calho Verde e Coudeho da mesma ilha, eu o presbytero leuza Ovidio
José Pereira de Termino, parochio collado desta freguesia, por os sumtos de os annos incli-
Laura e Rosalia duas do sexo masculino por nome Antonio, o qual tinha ja sido bapt.
de Affonso Laura, m.º III
que nasceu no sitio de Sant'Anna desta parochia no dia seis de Agosto
do anno de mil oitocentas noventa e quatro, pelas oito horas da noi-
te, filho unico, primeiro, deste nome e legitimo de José Pereira de Souza
e Rosalia de Affonso Laura, trahidos de nos, naturaes e parochianos
desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e morados nos
no referido sitio de Sant'Anna; me to partenos de José Pereira de Souza
e Maria Gonçalves Laura, e maternade José Antonio de Affonso e
Maria Gonçalves. Tã seu padrinho José de Souza Faria, solteiro, mari-
timo, e sua madrinha foi a Srta. Maria Godinho, viuva, e residentes
ambos nesta parochia de São João Baptista, que de serem os pro-
prios dou minha fe. E para constar mandei lavrar em duplicado
este termo que he, confui e assigno, com o padrinho. O maetri-
nha não sabe escrever. A Brava era ut supra.

José de Souza Faria
E parochio
J. Andre' Ferraz

F.º 24
Yquez
Nos oito dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e tres, nesta
Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia de S. Paulo
legitimo de: de Calho Verde e Coudeho da mesma ilha, eu o presbytero leuza Ovidio
José Pereira de Termino, parochio collado desta freguesia, baptizei e solemnemente em
Laura e Rosalia individuas do sexo feminino a quem dei o nome de Yquez, e que
de Affonso Souza, nasceu no sitio de Sant'Anna desta parochia no dia vinte e dois
do anno de mil oitocentas noventa e seis, pelas cinco horas da
manha, filha nova, primeira, deste nome e legitima de José
Faleau os

L. Ferruz

dia 13 de
Setembro de
1874, como
consta do regis-
tro de óbito n.º 49,
e de 11902 do
livro n.º 28.
Braz, 14/9/74.
regis. subst. 124

Reis de Souza e Rogalino de Offonuca Souza, trabalhadores, naturais
& parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam
monedones no referido sitio de Sant'Anna; nota paterna de João Re-
is de Souza e Maria Gonçalves Souza, e materna de José Antonio
de Offonuca e Maria Gonçalves. Foi seu padrinho Manuel Corria,
marítimo, e sua madrinha foi sua mulher Guilhermina José Corria,
ambas residentes no sitio de Pê da Rocha, desta mesma freguesia,
as quaes todas se i seram as proprias. E para constar mandei fazer
em duplicado este termo que lê, confiei e assigno com o padrinho.
O padrinho não sabe escrever. A Brava era ut supra.

Guilhermina José Corria
O parcho *L. Ferruz*

H.º 25
Eugenia

Sos onze dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e tres, nesta freguesia
parochial de São João Baptista da ilha, A Brava, Provincia e Bispoado de Cabo
Legitima de Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louçã e outro Ferruz, pa-
tristado Lopes, rocho collado, desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo
Murtino e Maria feminino, o quem dei o nome de Eugenia, e que nasceu no sitio de
da Silva Costa. A Brava, desta parochia no dia quinze de Setembro do anno de mil no-
vecentos e tres, a uma hora da noite, filha quarta, primeira dos tenome
e legitima de Fortunato Lopes, Murtino e Maria da Silva Costa, trabalha-
doras, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde
se receberam e monedones no referido sitio de Pê da Rocha; nota paterna de
Seridario Lopes e Supplicio Murtino, e materna de Bernardino da Silva
Costa e Clementina da Rosa. Foi seu padrinho José da Silva Costa, mari-
tino, e sua madrinha foi partota da Silva Costa, solteiros e residentes
ambas no mencionado sitio de Pê da Rocha, as quaes todas se i seram as
proprias. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que
lê, confiei e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe es-
crever. A Brava era ut supra.

Jan da Salia Costa
O parcho *L. Ferruz*

H.º 26
Domingos

Sos quinze dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e tres, nesta
illegitima de Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louçã e outro Ferruz,
Violante Gomes, no parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo
do sexo masculino, o quem dei o nome de Domingos, e que nasceu
no sitio de Verde e Concelho desta parochia no dia vinte e oito de julho
do anno de mil novecentos e tres, pelas oito horas da manhã, filha
primeira e illegitima de Violante Gomes, trabalhadora, natural de ilha

F.º 26

da freguesia de São Lourenço, colheira e parochiana, desta de São João
 Baptista e monadorna no referido, sítio de São de Lourenço, meto materno de
 Luiz Gomes. Foi seu padrinho e Antonio de Almeida, barbaador, e sua madrinha
 foi Florinda de Almeida, colheiras e residentes ambas no sítio de Lourenço. Modello
 desta mesma freguesia, os quos todos sei serem os proprios. Comparece
 seu perante mim e as testemunhas e Juvenio Neves Feitosa, escrivão, ecle-
 siastico, e Antonio d'Almeida Feitosa, professo de regia e procurador, ambos ca-
 sados e Joaquin Alves d'Almeida, colheira, empregado particular e residen-
 te todas nesta povoação de São João Baptista, a referida, mãe e filha, identi-
 ficada e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarau
 reconhecer o baptizado como seu filho com entendimento ser declarado o seu
 nome. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois
 de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, come
 todos assigno, meus a mãe, a filha, rogo assigno a primeira testem-
 nha, e os padrinhos por não saberem, assigno, e a madrinha por não
 saberem escrever. A Brava em 17 de Junho.

Antonio de Pinna
 Juvenio Neves Feitosa
 Antonio de Almeida da Silva
 Joaquin Alves d'Almeida
 O promotor, J. de Almeida Feitosa

No. 27
 João
 f.

Nos quatorze dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e tres, vis-
 ta a Igreja parochial de São João Baptista da villa de Bragança, Provincia e Bispoado
 de Bealca. Verde e Lamego da mesma villa, eu o presbytero Lourenço Augusto
 de Mello, Termino, parochio collado desta freguesia, baptizei solennemente um
 individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de João, e que nas
 em no sítio de Cutello, desta parochia, na dia, e hora corrente fevereiro
 de mil novecentos e tres, pelas dez horas da noite, filho quinto, primi-
 ro, deste nome e illegitimo de Juliano Mello, colheira, trabalhadora, ma-
 ternal e parochiana desta freguesia de São João Baptista e monadorna no re-
 ferido, sítio de Cutello; meto materno de Maria Ludovina de Almeida. Foi
 seu padrinho João Lacerda e a esposa, negociante, e sua madrinha
 foi Maria Paula, casados e residentes ambas nesta povoação de
 São João Baptista, os quos todos sei serem os proprios. Comparece
 seu perante mim e as testemunhas e Juvenio Neves Feitosa,
 escrivão, do juizo ecclesiastico, João José d'Almeida, mar-
 timo, e Joaquin Alves d'Almeida, ambos colheiras, assigno, Almeida,
 empregado particular, ambos colheiras e todos residentes nesta mesma
 povoação, a referida, mãe e filha, identificada e reconhecida por mim e pelas
 referidas testemunhas, e declarau reconhecer o baptizado como seu filho

O parcho, Fr. Andre' Fernandes

Ho. 29 Nos quinze dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e tres, nesta
Amelia Igreja parochial de São João Baptista da ilha, P. Brava, Provincia e Bispado de
illegitima. Culo. Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço Audie Torres,
vigário da ilha, no parcho collado desta freguesia, baptizei solennemente um individuo
do sexo feminino a quem dei o nome de Amelia, e que nasceu no sitio
de Sant'Anna, desta parochia no dia ouz de Setembro do anno ultimo
de mil novecentos e dois, pelas quatro horas da manhã, filha sex-
ta, primeira deste nome e illegitima de Virginia de Laria, solteira, tra-
ta, com Calochardona, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e
moradora no referido sitio de Sant'Anna, nesta matamta de Gestudes da
ilha. Foi seu padrinho João José Vieira Barbosa, casado, proprietario,
residente nesta parochia de São João Baptista, e sua madrinha foi Car-
olina Maria da Conceição, solteira e residente no mencionado sitio de Sant'Anna,
os quees, todos se fizeram os proprios. Compareceu perante mim
e as testemunhas Juvenio Neves Furtado, ecclesiastico, casado,
do. João José e Mercedes, maritimo, e Joaquim Alves, o Almeida, empes-
gado particular, ambos solteiros e residentes, todos nesta mesma parochia,
na referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referi-
das testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada, como sua filha
natural, e declarou o seu nome. E para constar mandei fazer
em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os pa-
drinhos, a mãe e as testemunhas, com todos acizos, meus a mãe, a
cuja roga assigna a primeira testemunha, e a madrinha por não
caherem e nome. P. Brava era ut supra.

no 1
cautela com
questão civil
neste caso
de 22 de julho de
1933, com
termo de Pina
de 25 de maio de
1934, em
esta freguesia
em 22 de julho de
1934, no 15.
no 2
N.º 2 O Conju-
ge Casiano Pina,
faleceu no dia
8 de Novembro
de 1974, como
consta do registo
de Obitos N.º 56, do
p.º 125 do Livro
N.º 28.
P. Brava, 5/5/78
O Oficial,
do P.º do P.º do
de Pina do
marido. P.º de um
requerimento
108,00. P. Brava, 5/5/78
802
Faleceu nesta
ilha no dia 10/11/78
como consta do
reg.º n.º 50 a.
p.º 57 do Livro
n.º 37 desta P.º de
Brava, 7/11/78

João José e Mercedes
Juvenio Neves Furtado
João José Weyrille
Joaquim Alves de Almeida
O parcho, Fr. Andre' Fernandes

Ho. 9 D. Nos doze dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e tres, nesta
Igreja parochial de São João Baptista da ilha, P. Brava, Provincia e Bispado de
justificando Culo. Verde e Concelho da mesma ilha, foi-me apresentado um "Mandado" do
Documento judicial, do Governo Ecclesiastico da Diocese, datado de cinco do corrente generico, e em
ao duplicado do
no 4. Mandado de virtude, d'elle e da justificação a que se proceder, fuzo o seguinte:
superior do
da Ecclesiastica
para a libertade
de 5 do
corrente generico.
de 5 do
do. A. M. de
10/11/78

de Matto Grande desta parochia no dia seis de Maio do dito anno de mil
oitocentos e setenta e quatro, pelas tres horas da manhã, filha segunda, pri-
meira deste nome e legitima de Rufino e Antonia de Lucenaçães e Domini-
gas Coelho, lavradores, matucos e paroquianos desta freguesia de São João
Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Matto Gran-
de; neto paterno de Antonio de Lucenaçães e Joazeiro da Cruz, e mater-
no de Floriano Coelho e Isabel de Lima. Tã seu padrinho José de Lima,
já fallecido, e sua madrinha foi Clara José Teixeira, casada e residen-
te no mencionado sitio de Matto Grande. E para constar mandei la-
var em duplicado este termo que li, confiei e assigno, e o irmão e ma-
drinha não sabe escrever. A Dava era ut supra.

Henrique José Coelha
Padre

Ho 30 Nos dezoito dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e tres, nesta
Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Bispoado de
legitimada: Calo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leão e Judic Ter-
mino Henrique e Silva, no parochia collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo
do sexo feminino a quem dei o nome de Adelina, e que nasceu no si-
tio de Jan desta parochia no dia quatorze de Janeiro do corrente anno
de mil novecentos e tres, pelas tres horas da manhã, filha quinta, pri-
meira deste nome e legitima de Henrique e Antonia Cecilia e Palmira
Quente, thachalhadores, matucos e paroquianos desta freguesia de São
João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de
Jan; neto paterno de Cecilia e Antonio e Maria da Rosa, e materna de
Manuel Quente e Susana Fernandes. Tã seu padrinho Henrique José
Coelho, colthio, maritimo, e sua madrinha foi Joanna Rodrigues, ca-
sada e residentes ambos nesta mesma freguesia, os quaes todos sei-
cerem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado
este termo que li, confiei e assigno com o padrinho. A ma-
drinha não sabe escrever. A Dava era ut supra.

Henrique José Coelha
Padre

Ho 31 Nos vinte e um dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e tres,
nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e
illegitimada: Bispoado de Calo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leão
e Judic Termino Henrique e Silva, no parochia collado desta freguesia, baptizei solemn-
mente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de
Guithermira, e que nasceu no sitio do Belém desta parochia
no dia dezois de Abril do anno ultimo findo de mil novecentos
e dois, pelas seis horas da manhã, filha segunda, primeira deste

Ho 30
Adelina
Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Bispoado de legitimada: Calo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leão e Judic Termino Henrique e Silva, no parochia collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Adelina, e que nasceu no sitio de Jan desta parochia no dia quatorze de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e tres, pelas tres horas da manhã, filha quinta, primeira deste nome e legitima de Henrique e Antonia Cecilia e Palmira Quente, thachalhadores, matucos e paroquianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Jan; neto paterno de Cecilia e Antonio e Maria da Rosa, e materna de Manuel Quente e Susana Fernandes. Tã seu padrinho Henrique José Coelho, colthio, maritimo, e sua madrinha foi Joanna Rodrigues, casada e residentes ambos nesta mesma freguesia, os quaes todos sei- cerem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiei e assigno com o padrinho. A ma- drinha não sabe escrever. A Dava era ut supra.

nome e legitima de Susanna de Lima, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sítio de Belmonte, neto, materno de Guilhermina de Lima. Tã seu padrinho Henrique José d'Almeida, fuzil, viúvo, proprietário, residente nesta povoação de São João Baptista, e sua mulher foi Olinda Tavares de Lima, solteira e residente no mencionado sítio de Belmonte, os quaes, todos, sei serem os proprios. Comparecem perante mim e as testemunhas Annuncio Nunes Leitão, escrivão ecclesiastico, Antonio de Almeida Leite, professor regio apontado, ambos casados e fuzil, e Manoel d'Almeida, fuzil, empregado particular e residente no sítio de Belmonte, me em povoação, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a sua filha, como sua filha, consentindo, ser declarado o seu nome. E para constar mandei levantar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos, assigno, menos a mãe, a cuja assignatura assigno a primeira testemunha, e a mulherha por não saber escrever. *Prava eia ut supra.*

Henrique José d'Almeida, fuzil
 Annuncio Nunes Leitão
 Antonio de Almeida Leite
 Joaquim Alves d'Almeida
 Parocho, Andre Ferraz

No 32
 Carlota Lygia, parochial de São João Baptista, filha de Manoel Tencira e Maria
 legitima de Tencira e Conçeição da mesma villa, em o presbytero leonardo de Castro Tencira, parochia
 Annuncio Lygia, solteira desta freguesia, baptisada e legitimamente um individuo do sexo feminino
 Tencira e Maria, no nome de Carlota, e que nasceu no sítio de Belmonte
 na Paroquia Tencira. Foi em dicta parochia no dia de sete d'outubro do anno de mil nove
 centos e um, pelas nove horas da noite, filha quarta, primeira do
 nome e legitima de Annuncio Lygia Tencira e Marianna Florio Tencira,
 trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista,
 onde se receberam e moradora no referido sítio de Belmonte, fuzil,
 neto paterno de Manoel Lygia Tencira e Conçeição da Conceição Tencira
 e materna de Manoel da Silva e Carlota Florio Galvão. Tã seu pa-
 drinho e Lygia de Lima Tencira, solteira, estudante da escola, residente
 no sítio de Belmonte, fuzil, da mesma freguesia, e sua mulherha foi Olinda
 Tencira Tavares, casada e residente no mencionado sítio de Belmonte
 da fuzil, os quaes, todos, sei serem os proprios. E para constar
 mandei levantar em duplicado este termo que li, conferi e assigno
 com o padrinho. O marido, não sabe escrever. *Prava eia ut supra.*

-11-
 Falleceu no
 dia 30/1/88
 no sítio de
 Calvário, com
 Cons. Ind. 2085
 de Ob. 10/1/88
 10/1/88
 Livro N. 31
 30/1/88
 O Delegado
 J. M. V.

Atyres de Santa Ferreira
O parocho, Andre' Ferraria

N.º 33
 Laura
 Legitima de: do de João Vitor e Conçetta da mesma ilha, eu o presbytero Louço Obedie' Ter-
 ção da Lomba, ministro, parocho collado desta freguezia, baptizei solemnemente um incli-
 nado e Caroli viduo do sexo feminino a quem dei o nome de Laura, e que nasceu
 na Teixeira. no sitio de Belem desta parochia no dia nove de Maio de anno setenta
 e seis de mil novecentos e dois, pelas quatro horas da manhã, filha sou-
 primeira deste nome e legitima de João da Lomba Vitor e Carolini Tei-
 ra, trahalhadores, naturaes e parochianos desta freguezia de São João
 Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Belem;
 neto paterno de Joaquim da Lomba Vitor e Maria Joze de Lima, e ma-
 terno de Joze Teixeira e Jacinta Duarte. Foi seu padrinho e tutario Javi-
 er de Lima, casado, pedreiro, residente no sitio de João da Noly desta
 mesma freguezia, e sua madrinha foi Maria Tavares de Lima, solteira
 e residente no mencionado sitio de Belem, os quaes todos sci. e sou-
 os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
 li, confiz e acizquo com o padrinho. E a madrinha não sabe escre-
 ver. A Brava era ut supra.

Antonio Tavares de Lima
O parocho Andre' Ferraria

N.º 34
 Romualdo
 Legitimo de: do de João Vitor e Conçetta da mesma ilha, eu o presbytero Louço Obedie' Ter-
 ção da Lomba, ministro, parocho collado desta freguezia, baptizei solemnemente um
 menino e Mathilde, individuos do sexo masculino a quem dei o nome de Romualdo, e que
 nasceu na Teixeira no sitio de São João desta parochia no dia nove de Abril de anno
 e seis de mil novecentos e nove, pelas nove horas da noite, filho se-
 gundo, primeira deste nome e legitimo de Joze Gomes Caçha e Mathil-
 de Pereira Gomes, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguezia
 de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio
 de São João; neto paterno de Joze e Antonia Gomes e Mathilde Joze Caçha,
 e materno de Romualdo Pereira e Maria Terçia Pereira. Foi seu padri-
 nho Antonio Tavares de Lima, maritimo, e sua madrinha foi em
 mulher Guillermina Pereira Lima, e ambos residentes no sitio de
 Sant'Anna, os quaes todos sci. e sou- os proprios. E para constar
 mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiz e aciz-
 quo com os padrinhos. A Brava era ut supra.

Faleceu no
 dia 19/3/75.
 no sitio de
 Belem.
 Bangué 19/3/75
 de Juizal

em 14. 8. 14
 e colado
 P. Francisco

Antonio Tavares de Sena

Guilhermina Pereira Pena

O parcho, Jo. Andre Fernandes

N.º 35 Das vinte e tres dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e tres, nesta
Antonio Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e Bispoado de Cabo
legitimo do: padre e Coadjuvante da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Augusto Teunino, parcho
Mathias Rodri. Teunino, parcho, collado desta frequeria, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino
que baptizei e lino, a quem dei o nome de Antonio, e que nasceu no sitio de Vêda Rocha
Joaquina Baptista desta parochia no dia quatorze de Março do anno de mil e novecentos
esta Gomes, pelas dez horas do dia, filho legitimo, primeiro deste nome e legitimo deo Mathias
Rodrigues Gollante, natural da ilha de São Paulo, frequeria de São João Baptista, e
de Joaquina Baptista Gomes, natural da frequeria de Nossa Senhora do Monte
de desta ilha onde se recelaram, trabalhadores e parochianos desta de São
João Baptista e moradores no referido sitio de Vêda Rocha; neto paterno de
João Rodrigues Gollante e Maria do Espirito Santo, e materno de Maria Baptista
da. Foi seu padrinho Laurimiro Lameira Monteiro, casado, proprietario, resi-
dente nesta povoação de São João Baptista, e sua madrinha foi Maria Jo-
nes dos Santos, de equal estado e residente no sitio de Cam Rodella desta
mesma frequeria, os quaes todos sei serem os proprios. E para com tanto
dei lavrar em duplicado este termo que se confiere, assigno com o padri-
nho. E a madrinha não sabe escrever. Pava em 11 de Março.

Cajinas J. Monteiro

O parcho, Jo. Andre Fernandes

N.º 36 Das vinte e tres dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e tres,
Manuel nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e Bispo-
legitimo do: padre e Coadjuvante da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Augusto
Mathias Rodri. Teunino, parcho, collado desta frequeria, baptizei solemnemente um indivi-
duo do sexo masculino a quem dei o nome de Manuel, e que nas-
e Joaquina Baptista em no sitio de Vêda Rocha desta parochia no dia quatorze de Maio de
esta Gomes, anno ultimo findo de mil novecentos e dois, pelas onze horas do dia,
filho legitimo, primeiro deste nome e legitimo deo Mathias Rodrigues Gollan-
te, natural da ilha de São Paulo, frequeria de São João Baptista, e de Joaquina
Baptista Gomes, natural desta ilha e frequeria de Nossa Senhora do Monte
de onde se recelaram, trabalhadores e parochianos desta de São João Baptista
e moradores no referido sitio de Vêda Rocha; neto paterno de João
Rodrigues Gollante e Maria do Espirito Santo, e materno de Maria Baptista
da. Foi seu padrinho João Rodrigues de Lima, casado, trabalhador, e sua
madrinha foi a Margarida Bernarda de Sousa, solteira e residente tambem
nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios.

Es para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, confizei e assig-
no com os padrinhos. A Brava era ut retro...

João Rodriguez de Lima
Margarida Bernarda de Souza
O parcho, J.º Padre Ferrnino

No. 37 Os vinte e oito dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e tres, no dia
Henriqueta Igreja parochial de São João Baptista da villa de Parna, Provincia e Bispoado de Cuba.
Legitima de: Verde e Loucecho da mesma villa, eu o presbytero Loueyo Ovidio Ferrnino, par-
cho de Parna, eho collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo
Joanna Baptista Ferrnino a quem dei o nome de **Henriqueta**, e que nasceu no sitio de
Paul desta parochia no dia quatorze de Janeiro do anno ultimo findo
de mil novecentos e dois, pelas seis horas da manhã, filha primicia legiti-
tima de José de Lima e Joanna São João da Lomba, trabalhadores, naturaes e
parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se recolheram e mor-
doras no referido sitio de Paul; nota pertença de Theophilo de Lima e Anna de
Rosa, e materna de Christovão da Lomba e Lindalva. Tm seu padrinho Fran-
cisco de Lima, casado, trabalhador, residente no sitio de Margarida desta mes-
ma frequencia, e sua madrinha foi Julia da Lomba, solteira e residente no men-
cionado sitio de Paul, os quaes todos cederam os proprios. Es para constar man-
dei fazer em duplicado este termo que li, confizei e assigno com o padrinho.
A madrinha não e che cicerone. A Brava era ut supra...

Francisco de Lima
O parcho, J.º Padre Ferrnino

No. 38 Os vinte e oito dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e tres, no dia
Adelaide Igreja parochial de São João Baptista da villa de Parna, Provincia e Bispoado de Cuba.
illegitima de: Verde e Loucecho da mesma villa, eu o presbytero Loueyo Ovidio Ferrnino, par-
cho de Parna, eho collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo femi-
nino a quem dei o nome de **Adelaide**, e que nasceu no sitio de
desta parochia no dia trinta de Janeiro do corrente anno de mil novecen-
tos e tres, pelas dez horas da dia, filha terceira, primeira deste nome, illegi-
tima de Domingos Vieira, solteira, trabalhador, natural e parochiano
desta frequencia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Parna;
nota materna de Severina Vieira. Tm seu padrinho Vicente Lopes Rodriguez,
guarda d'alfandega desta villa, e sua madrinha foi Helmina Vieira, solteira,
solteira e residente ambas no mencionado sitio de Parna, os quaes to-
dos, sei, com os proprios. Comparecem perante mim e este termo ambas e
Severina de Lima, Julia, e os demais cederam os proprios, e Antonio de Almeida, site,
professor de gramatica, ambos casados e fogaes de São João Baptista
solteira, empregada, paulista e residente, todos nesta parochia de São

João Baptista, a referida mãe e o pai, identidade e reconhecida, por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer a baptizada, como sua filha consentida ser, declarando o seu nome. E para constar mandei lançar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe, e as testemunhas, com todos os assignos, meos, a mãe, a filha e o pai, signa, primeira testemunha, e a madrinha por mim sahorem e crença. A Bateria era ut retro.

Vicente Lopes Rodrigues

Supremo e Leal Juiz
Antonio de Almeida Leite

João da Silva Alves de Almeida
O parochio, Andre Ferraz

Ho. 39 Aos vinte e oito dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e tres, nesta

Jose Igreja parochial de São João Baptista da Ilha da Praia, Provincia e Bispoado de Bahia
legitima de: Verde e Loureiro da mesma ilha, ou o presbytero bouzo e Andre Ferraz, parochio
Mamede da Tom, collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino
de nome e Julia a quem dei o nome de Jose, e que nasceu no sitio de Calvario desta paro-
quia no dia trinta e quatro do anno ultimo fucto de mil novecentos e dois,
pelas cinco horas da manhã, filho primeiro e legitimo de Manuel da Lomba
Nunes e Julia Jose Coelho, trabalhadora, natural e parochiana, desta fregue-
ria de São João Baptista, a qual se recebeu e monodores no referido sitio de
Calvario; meto paterno de Joaquim da Lomba Nunes e Joana São João de Souza,
e materno de Jose Coelho e Maria Tavares. Foi seu padrinho Jose Jose Coelho
casado, maritimo, residente no sitio de Calvario desta mesma freguesia,
diz. de Clebado Joana desta mesma freguesia, e sua madrinha foi Joana
Jose Coelho, solteira e residente no mencionado sitio de Calvario, os quaes to-
dos sei serem os proprios. E para constar mandei lançar em duplicado este
termo que li, confesi e assigno com o padrinho. A madrinha não sa-
he escrever. A Bateria era ut supra.

João Jose Coelho
O parochio, Andre Ferraz

Ho. 40 Aos vinte e oito dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e tres, nesta

Gabriellata Igreja parochial de São João Baptista da Ilha da Praia, Provincia e Bispoado de
illegitima de: Verde e Loureiro da mesma ilha, ou o presbytero bouzo e Andre Ferraz,
Julia da Rozo, parochio, collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do
sexo feminino a quem dei o nome de Gabriella, e que nasceu no sitio
de Santa de Clebado desta parochia no dia de oito de julho do anno de mil
novecentos e dois, a uma hora da noite, filha primeira e illegiti-
ma de Julia da Rozo, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta
freguesia.

C. em 7. 8. 13
P. Francisco
outro extr. 15
em 21. 11. 14
O Parochio,
P. Francisco

freguesia de São João Baptista e moradora no referido sítio de Ponta de Algodão na
município de Caramuru, Rosa. Foi seu padrinho Manuel de Oliveira Ferraz, natural
vivo, official mercante, e sua madrinha foi e foy Maria Madalena, solteira
e residente ambas nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos sci-
seram as proprias. Comparceu perante mim e os testemunhos e buencia
e nomes legitimos, escrivão eclesiasticos, Antonio de Almeida, feitor, profes-
sor regio e parentado, ambos curados e Joaquina Alves de Almeida, solteira, em
pregado particular e residentes todos nesta mesma povoação, a referida
mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelos referidos testemunhos,
e declarou reconhecer a baptizada como sua filha carecendo ser declara-
do o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo
que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemu-
nhos, com todos assigno, meos a mãe, a cujo rogo assigno a primeira tes-
temunha, por elle não saber escrever. Passaram ut supra.

M. Manoel de Oliveira Ferraz

Anta Maria Madalena

Joaquina Alves de Almeida

Antonio de Almeida

Joaquim Alves de Almeida
Parocho, João de Ferraz

Ho. 41 Caramuru de Março de mil novecentas e tres, nesta freguesia parochial de São João
Arriuda, Baptista de ilha Rasa, Provincia e Bispoado de Bahia. Neste Conselho de
legitima de: meca ilha, eu o procyto letrado euctor termino, parochia collado de
Sebastião Joia freguesia, baptizei solemnemente um menino do sexo feminino a
de Sanna Ha quem dei o nome de Arminda, e que nasceu no sítio de Sant'Anna
riqueza Tava desta parochia no dia quatro de Abril do anno de mil oitocentos nove-
res de Sanna. Ta e oito, pelas seis horas da manhã, filha segunda, primeira deste nome
e legitima de Sebastião Joia de Sanna e Henriqueta Tavares de Sanna, proprie-
tarios, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista,
onde se receberam e moradores no referido sítio de Sant'Anna; na
paterna de João Joia de Sanna e Henriqueta Tavares de Sanna, e na materna
de Francisco de Santa Tavares e Joaquina de Santa Tavares. Foi seu padri-
nho Antonio Joia e Nunes, agente camellar das Cartas, Alvaras e de
America do Norte nesta ilha, e sua madrinha foi sua mulher Sue-
lia Tavares e Nunes, e residentes ambas nesta povoação de São João Baptista,
os quaes todos sci seram as proprias. E para constar mandei
lavrar em duplicado este termo que le, confiei e assigno, com o pa-
drinho. E a madrinha não sabe escrever. Passaram ut supra.

Antonio Joia Nunes

Parocho, João de Ferraz

Faleceu na freguesia de Estoril, Conselho de Cascaes no dia 27 de janeiro de 1977. Doc. Prot. n.º 48 da Conservatória do Registo Civil de Cascaes.

Em, 14/6/77
off. de Ferraz

N.º 42 O hum de Março de mil novecentos e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Província e Bisphado de Cabo Verde e Concelho da legitimo de: mesma ilha, en o presbytero honrozo Chadio Termino, parochio, collado desta Sebastião Joie frequerim, baptisici solemnemente um individuo do sexo masculino a quem de hum e thuri dei o nome de Francisco, e que nasceu no sitio de Sant'Anna desta riqueto Tavares parochia no dia vinte e quatro de Setembro do anno de mil oitocentas

res de hum. noventa e nove, pelas oito horas da noite, filho terceiro, primicio deste Documento junto nome e legitimo de Sebastião Joie de hum e Henriqueta Tavares de hum. ao duplicado, como proprietarios, naturais e parochianos desta frequerim de São João Baptista. Brava era ut supra. ta onde se receberam e moradores no referido sitio de Sant'Anna, neto

Um extracto de Francisco de Paula Tavares Siqueira de Paula Tavares. Foi seu padrinho em 14-9-413. Louco. Louco Joaquim Tavares, casado, digo, Joaquim de Valle, casado, commerciante, residente na Franca, das Margueira numero dez da Cidade de Rio de Janeiro, representado neste neto por seu levantante procurador Manuel Joaquim de Valle, casado, proprietario, residente no mencionado sitio de Sant'Anna, e como madrinha irmo can. se a Virgem Mãe de Deus, sob a invocação de Nossa Senhora do Rozario, tocando com a coroa da mesma Senhora. Antota Maria d'Almeida, solteira e residente nesta parochia, de São João Baptista. E para constar mandei levantar em duplicado, este termo, que he, e confie, en digno com o padrinho, digo, com o procurador do padrinho. O referido Cartota não sabe escrever. Brava era ut supra.

Manuel J Valle
Parochia de S. Andre Termino

N.º 43 O hum de Março de mil novecentos e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Província e Bisphado de Cabo Verde e Concelho da legitimo de: mesma ilha, en o presbytero honrozo Chadio Termino, parochio, collado desta Sebastião Joie frequerim, baptisici solemnemente um individuo do sexo masculino a quem de hum e thuri dei o nome de João, e que nasceu no sitio de Sant'Anna desta parochia Tavares chio no dia vinte e oito de Setembro do anno ultimo findo, de mil nove

de hum. cento e dois, pelas nove horas da noite, filho quarto, primicio deste Documento junto nome e legitimo de Sebastião Joie de hum e Henriqueta Tavares de hum, neto no dia 30 de Julho de 1923, com Brava era ut supra. ta onde se receberam e moradores no referido sitio de Sant'Anna; Um extracto de Francisco de Paula Tavares e Siqueira de Paula Tavares. Foi seu padrinho e Manuel d'Almeida Siqueira, viuvo, official mercante, e sua madrinha foi Luíza e Maria d'Almeida, solteira, e residentes em hum nesta parochia, de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei levantar em duplicado este termo

2.º - Fez-se na
 Lisboa em 25/1/1777
 doc. 6049
 557, da 3.ª Conservato-
 ria do Registo Civil de
 Lisboa.
 Em, 14/6/77
 Oficial

que li, confeci e assiguo com o padrinho. A madrinha não sabe co-
 erer. Prova era de retro.

Messuel D'Alvares Leirament
 O parochs, Sebastião Ferrão

H.º 44 Dos sete dias do mez de Março do anno de mil novecentos e tres, nesta Igreja
 parochial de São João Baptista da ilha (Prava, Provincia e Bispoado de Fala
 illegitima de Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Canço Auditor Ferrão, pa-
 rocho de Maria Neres rocho collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do
 d'Oliveira. m. sexo masculino a quem dei o nome de Belmiro, e que nasceu na cidade
 da Praia da ilha de São Tiago no dia vinte e cinco de Janeiro do anno de
 mil e novecentos, pelas cinco horas da manhã, filho segundo, primeiro
 deste nome e illegitimo de Maria Neres d'Oliveira, solteira, trabalhadora,
 natural e parochiana desta frequencia de São João Baptista e moradora
 no sitio de Lutello Minhoto da mesma; neto materno de Catharina de
 Lema d'Oliveira. Foi seu padrinho Benjamin Antonio Alfama, emprega-
 do publico, e sua madrinha foi Leopoldina Alfama, casada e residen-
 tes ambos nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos sei e
 veem os proprios. Compareceu perante mim a referida mãe Maria Ne-
 res d'Oliveira, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho, con-
 sentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar
 em duplicado este termo que depois de lido e confido perante os pa-
 drinhos e a mãe, com todas as sigas. Prova era ut supra.

Benjamin Antonio Alfama
 Leopoldina Alfama
 Maria Neres d'Oliveira
 O parochs, Sebastião Ferrão

H.º 45 Dos oito dias do mez de Março do anno de mil novecentos e tres, nesta
 Theodora Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Prava, Provincia e Bispoado de
 legitima de Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Canço Auditor Ferrão,
 paroch de José Neres rocho collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo
 hel de Freitas. m. do sexo feminino a quem dei o nome de Theodora, e que nasceu
 no sitio de N.º 3, desta parochia no dia oite de Setembro do anno ul-
 timo findo de mil novecentos e dois, pelas seis horas da manhã, filha
 primeira e legitima de José Neres Trabel, digo, Neres, natural da frequencia
 de Maria Neres rocho de Monte desta ilha, e de Trabel de Freitas, natu-
 ral desta frequencia de São João Baptista onde se receberam e de que
 são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de N.º 3,
 neto paterno de José Neres e Domingos Gonçalves, e materna de
 Manuel de Freitas e Maria da Noje. Foi seu padrinho Marcelino

Pires, casado, marítimo, e sua madrinha foi Maria Pires, solteira e residente, ambos, no sítio de Tapume, da mencionada freguesia de Nossa Senhora do Monte, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. *Prava sen ut retro.*

Marcellus Pires

O parochy, *Sebastião José Godinho* *Fernandes*

H. 46. Dos oito dias do mes de Março do anno de mil novecentos e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispoado de Realho Legitimado de Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Leonzo Claudio Termino, parochy da mesma collada desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo da Lomba e Guiza sexo masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu no sítio de Pereira da Lomba, Rua Direita desta parochia no dia cinco e tres de Maio do anno de mil oitocentos noventa e nove, pelas duas horas da tarde, filho primiceiro e legitimo de José Pereira da Lomba, já fallecido, e de Guiza Godinho da Lomba, trabalhadora, moradora no referido sítio de Rua Direita, parochiana desta freguesia de São João Baptista onde se celebrou em matrimonio e de que são matriculos; neto paterno de Mathilde Pereira da Lomba, e materna de Rita Gonçalves. Foi seu padrinho Sebastião José Godinho, solteiro, negociante, residente nesta povoação de São João Baptista, e como madrinha invocou-se a Virgem Mãe de Deus, sob a invocação de Nossa Senhora do Rosario, tocando com a coroa da imagem Maria de Jesus Galileu, também solteira e residente nesta povoação. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiz e assigno com o padrinho e a referida Maria. *Prava sen ut supra.*

Sebastião José Godinho

Maria de Jesus Godinho

O parochy, *Sebastião José Godinho* *Fernandes*

H. 47. Dos oito dias do mes de Março do anno de mil novecentos e tres, nesta Mariaanna Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispoado illegitimado de Realho Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Leonzo Claudio Termino, parochy da mesma collada desta freguesia, baptizei solemnemente de Santa. ^m um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Mariaanna, e que nasceu no sítio de Figueira Grande desta parochia no dia cinco e dois de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e tres, pelas onze horas da manhã, filha segunda, primiceira deste nome e illegitima, de Maria da Cruz de Santa, solteira, trabalhadora, moçoal e parochiana, desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sítio de Figueira Grande; neto materna do José do Fuzo e

Juliana de Santa. Foi seu padrinho Antonio da Cruz, casado, marítimo, residente no sítio de Covade Joana da freguesia de Nossa Senhora do Monte desta ilha, e sua madrinha foi Juliana de Santa, solteira residente no mencionado sítio de Covade Grande, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas e Juaz de Honra e Juaz de Honra ecclesiastico, Antonio d'Almeida, fidalgo, professor regim provincial, ambos casados e Joaquim Alves d'Almeida, solteiro, empregado particular e residentes nesta povoação de São João Baptista, a referida mãe cuja identidade é reconhecida, por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante as padrinhas, a mãe e as testemunhas, com todos assignos, menos a mãe, a cujo nome assigna primeira testemunha, e a madrinha por não saberem escrever. Prava era ut retro. -

Antone da Cruz
Antonio d'Almeida fidalgo
Joaquim Alves d'Almeida
O parochy, Fr. Andre' Figueira

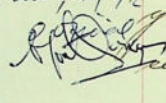
No. 48
Diana
Noz oito dias do mes de Março do anno de mil novecentos e tres, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Prava, Província do Rio de Janeiro de Caldas e Rio de Janeiro, e concelho da mesma ilha em o presbytero honrey e Andre' termino, parochy e Raphael eua, lado desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino e Henrique, nino a quem dei o nome de Diana, e que nasceu no sítio de Caldas e Rio de Janeiro, desta parochia no dia vinte e seis de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e tres, pelas quatro horas da manhã, filha segunda, primeira de este nome e legitima de Raphael eua honrey e Henrique (Caldas e Rio de Janeiro), proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e morações no referido sítio de Caldas e Rio de Janeiro; neto do Sr. João de Julia e Julia, e materna de Manuel da Silva Caldas e eua de Maria Caldas. Foi seu padrinho e sua madrinha o conjuge de Leo, negociante, e sua madrinha foi Carolina eua honrey, solteira e residentes ambas nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, conferi e assigno com o padrinho e a madrinha não sabendo escrever. Prava era ut supra. -

Continua caso
questo civil no
de cancellos, no
dia 8 de julho
de 1936, com
arguilo José
Rodrigues
Res. 4/11/38 de
O. 99/38
O conjuge
Arguilo José
Rodrigues, foz
na cidade de
Praia, no dia
11 de julho de
1938, caso
de 14 de 3/1969,
de Arguilo José
Rodrigues e
Caldas
Res. 23/3/60
O conjuge

Antone da Cruz
O parochy, Fr. Andre' Figueira

No. 49 Aos nove dias do mez de Março de anno de mil novecentos e tres, nesta freguesia
 José parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Província e Arquipélago de Cabo Verde
 illegitimo de Verde e Loucelha da mesma ilha, cu o presbytero Louço Claudio Termino, pa-
 e Decano da dita parochia collecto desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do
 sexo masculino a quem deo nome de José, e que nasceu no sitio
 de Pelém desta parochia no dia vinte de fevereiro do corrente anno de
 mil novecentos e tres, pelas cinco horas da manhã, filho Termino, pri-
 meiro deste nome e illegitimo de Decano de Verde, solteiro, trabalhador
 de casa, natural e parochiano desta freguesia de São João Baptista e
 morador na referida villa de Pelém; neto materno de Aguiar de
 Verde. Foi seu padrinho Henrique e Maria, lavrador, e sua madrinha foi
 uma mulher Cleofeas Vieira da Noiva, ambos residentes no sitio de Verde
 que desta mesma freguesia, os quaes todos se escreveram os proprios. Compare-
 ceu perante mim e os testemunhas Succacio Neves Leite, escrivão
 ecclesiastico, Antonio d'Almeida Leite, professor regio, aposentado, am-
 bos casados e Joaquim Alves d'Almeida, solteiro, empregado particular
 e residentes todos nesta povoação de São João Baptista, a referida, mais
 cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e
 declarou reconhecer o baptisado como seu filho consentido, seu do-
 nome, o seu nome. Neste acto compareceu igualmente Manuel Ma-
 ria da Cruz, solteiro, lavrador, natural da ilha de Santo Antão, freguesia
 de São João Baptista, filho legitimo de José Neves e Maria da Cruz, morador
 no mencionado sitio de Pelém, na minha presença e dos mencionados
 testemunhas, declarou que reconhecia o baptisado por seu filho para
 todos os effectos, e por não saber escrever nao assignou a seu nome José
 José Meirelles, solteiro, marítimo, residente nesta mesma povoação.
 E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois
 de lido e conferido perante os padrinhos, os paes e as testemunhas, sa-
 todos assigno, menos a mãe a cujo nome assigno a primeira testemunha,
 e a madrinha por não saberem escrever. E para constar assigno...

Saltem no
 dia 26 de
 fevereiro de
 1972, como
 consta do
 registo de ob-
 to n.º 12, a
 16, 91, do
 17 no n.º 28.
 Brava, 26/2/72



Henrique Neves
 Succacio Neves Leite
 Antonio d'Almeida Leite
 Joaquim Alves d'Almeida
 José José Meirelles
 O parochio, Pedro Termino

No. 50 Aos nove dias do mez de Março de anno de mil novecentos e tres
 Simão nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provín-
 cia e Arquipélago de Cabo Verde e Loucelha da mesma ilha, cu o presby-
 tero Louço Claudio Termino, parochio collecto desta freguesia, pur os

santas oleas a um individuo do sexo masculino por nome Simão. a qual já tenha sido baptisado em perigo de vida pelo fallecido mestre de capella desta freguezia Guilherme José Coelho, e que nasceu em Geba da Guiné Portuguesa no mez de Julho do anno de mil oitocentos e oitenta, ignorando-se o dia e a hora do nascimento, de filiação desconhecida. Foi seu padrinho Francisco Taria, d'Andrade, viuvo, proprietario, e sua madrinha foi Mathilde e Brayja Taria, solteira e residentes ambas no sitio de Ponta d'Alchuda desta freguezia de São João Baptista, os quaes sci serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiz e assigno com os padrinhos. A Brava era ut retro.

Francisco Taria d'Andrade
Mathilde e Brayja Taria
O paroch, J. Brade Ferruz

Ho. 51
Anna
illegitima

Ho. 51 Dos dez dias do mez de Março do anno de mil novecentos e tres, no dia de hoje parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispadado de Cabo Verde e Concheo da mesma ilha, eu o presbytero Louço e Sadio Ferruz, parochio collado desta freguezia, jur os santas oleas a um individuo do sexo feminino por nome Anna, a qual tinha já sido baptisado em perigo de vida pelo fallecido thesoureiro parochial Manuel José d'Alto, e que nasceu na freguezia de São Lourenço da ilha de S. Jorge no dia vinte e seis d'Agosto do anno de mil oitocentos e noventa, ignorando-se a hora do nascimento, de filiação desconhecida. Foi seu padrinho João Alexandre Ramos, casado, trabalhador, e sua madrinha foi Anna Marques do Couto, solteira e residentes ambas no sitio de Ponta Rocha desta freguezia de São João Baptista, os quaes sci serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiz e assigno com os padrinhos. Brava era ut supra.

João Alexandre Ramos
Anna Marques Couto
O paroch, J. Brade Ferruz

Ho. 52
Laura
legitima

Ho. 52 Dos onze dias do mez de Março do anno de mil novecentos e tres, no dia de hoje parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispadado de Cabo Verde e Concheo da mesma ilha, eu o presbytero Louço e Sadio Ferruz, parochio collado desta freguezia, baptizei solemnemente em nome de Laura, individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Laura, e que nasceu em Ponta da Rocha desta parochia no dia quatro d'Agosto do anno de mil novecentos e um, pelas tres horas da tarde.

filha sexta, primeira deste nome e legitima de Manuel Francisco de Souza e Paula Pereira da Silva Souza, trabalhadores, naturaes e paroquianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Coza Modella; nota paterna de Francisco de Souza e Paula do Couto, e materna de João Pereira da Silva Junior e Maria Gil dos Reis. Foi seu padrinho Alexandre Pereira da Silva, marítimo, e sua madrinha foi Laura Pereira da Silva, solteiras e residentes ambas no sitio de Sen desta mesma freguesia, os quaes todos seixaram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiei e assigno com os padrinhos. A Brava era ut retro.

Alexandre Pereira da Silva.
 Laura Pereira da Silva
 O parcho, J. Luiz de Figueiras

N.º 53 Das onze dias do mes de Março do anno de mil novecentos e tres, nesta Virginia freguesia paroquial de São João Baptista da ilha Praya, Provincia e Arquipelago de illegitimado Calvo Verde e Cavalleto da mesma ilha, eu o presbytero Luiz de S. Maria e sua missa, parcho, collato desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo hony. m. duo do sexo feminino a quem dei o nome de Virginia, e que nasceu no sitio de Calvario desta paroquia no dia sete de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e tres, pelas quatro horas da manhã. filha terceira, primeira deste nome e illegitima de Maria Obalony, solteira, trabalhadora, natural e paroquiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Calvario; nota materna de Julia Cleury. Foi seu padrinho e Luiz de S. Maria e Luiz de S. Maria, negociante, e sua madrinha foi Virginia Ferreira, solteira e residentes ambas nesta povoação de São João Baptista os quaes todos seixaram os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhos e Luiz de S. Maria e Luiz de S. Maria, escrivão ecclesiastico, Antonio d'Almeida Leite, professor regio, apresentado, ambos casados e Francisco Alves d'Almeida, solteiro, empregado particular e residentes todos nesta mesma povoação, a referida mãe e cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer a baptizada, como sua filha, consentindo se declarada o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que de pois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todo assigno, meuo a mãe, a cujo rogo assigno a primeira testemunha, por ella não saber escrever. A Brava era ut supra.

Luiz de S. Maria
 Virginia e Maria Ferreira,
Antonio d'Almeida Leite

Joaquim Alves Thomaz
O Parocho, Sr. Andre Ferreira

N.º 54 Dos quatorze dias do mez de Março do anno de mil novecentos e tres, nesta
 Andrie Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e S.º de Portugal
 Legitimo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço Andre
 Manoel do Rosario, parocho collado desta frequencia, baptizei solemnemente um
 varão Rodrigues, individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Andrie**, e que
 e Adelaide Spencer nasceu em 1.ª Polvina da Guiné Portuguesa no dia trinta de Setembro do
 anno de mil novecentos e nove, pelas doze horas da noite, fi-
 lho segundo, primeiro deste nome e legitimo de Manoel do Rosario
 Rodrigues, m^o drigueiro, infermeiro, natural da ilha do Lago, frequencia de Nossa Senhora
 da Conceição, e de Adelaide Spencer Carvalho Rodrigues, natural da ilha
 de São Vicente, frequencia de Nossa Senhora da Graça, recolhidos na para-
 chial Igreja de Nossa Senhora da Graça da ilha de São Thiago, parochia
 nos dias de São João Baptista e monadones no sitio de Chada, freguesia
 da mesma; neto paterno de Cartota Pombosa, e materno de José de Sousa
 Carvalho e Adelaide Spencer Carvalho. Foi seu padrinho José de Sousa
 Pinheiro, negociante, e sua madrinha foi sua mulher Carolina An-
 tonia Pinheiro, residentes nesta povoação de São João Baptista, as quaes
 todas sci serem as proprias. E para constar mandei lavrar em du-
 plicado este termo que he, e assigno com as padrinhas.
 Brava era ut supra.

916
 certidão em 7 de
 Março de 1904.
 O Parocho
 Sr. Andre Ferreira
 P.º Manoel do Rosario

José de Sousa Pinheiro
 Carolina Antonia Pinheiro
 O Parocho, Sr. Andre Ferreira

N.º 55 Dos quatorze dias do mez de Março do anno de mil novecentos e tres, nes-
 ta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e S.º de Portugal
 Legitimo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço Andre
 Manoel do Rosario, parocho collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo
 do sexo masculino a quem dei o nome de **José**, e que nasceu na Cida-
 de de Mindello da ilha de São Vicente no dia quatorze de Junho do anno
 de mil novecentos e nove, pelas seis horas da manhã, filho terceiro pri-
 meiro deste nome e legitimo de Manoel do Rosario Rodrigues, infer-
 meiro, natural da ilha do Lago, frequencia de Nossa Senhora da Conceição,
 e de Adelaide Spencer Carvalho Rodrigues, natural da referida ilha de São
 Vicente, frequencia de Nossa Senhora da Graça, recolhidos na parochial
 Igreja de Nossa Senhora da Graça da ilha de São Thiago, parochiana e
 dicta de São João Baptista e monadones no sitio de Chada, freguesia
 da mesma; neto paterno de Cartota Pombosa, e materno de José de Sousa

m
 f

Carvalho e Lotilde Spencer Carvalho. Tã seu padrinho João Gomes Balla, colheiro, photographo, residente no sítio de Santa Mathem, desta mesma freguesia, e sua madrinha foi Carolina Schroberg, tambem colheira e residente nesta paróquia de São João Baptista, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confesi e accizno com os padrinhos. A Brava era ut retro. O madrinha não sabe escrever.

João Gomes Balla

O padre e ls:
 João Brade' Ferraz

N.º 56 Dos quatorze dias do mes de Março do anno de mil novecentos e tres, nesta Paróquia de São João Baptista da ilha da Praya, Paróquia e Freguesia de Legitimidade de: Calvo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Loueyo Audric Termino Manuel do Rozario, no. parócho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Carimiro**, e que nasceu no sítio de Oclhada, Lorna, desta paróchia no dia quatro do corrente de Março de mil novecentos e tres, pelas seis horas da tarde, fôlho quarto, primeiro de este nome e legitimo de Manuel do Rozario Rodriguez, infanciero, natural da ilha do Topo, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, e de Lotilda Spencer Carvalho Rodriguez, natural da ilha de Santa Cruz, freguesia de Nossa Senhora da Fôr, recolhido na paróchia de Nossa Senhora da Graça da ilha de São Thiago, paróchianos, desta de São João Baptista e moradores no referido sítio de Oclhada, Lorna; neto paterino de Carlota Pacheco, e materno de Joã de Souza Carvalho e Lotilde Spencer Carvalho. Tã seu padrinho Antonio Joã Pereira, colheiro, marítimo, e sua madrinha foi Guilhermina e Theres Mudeira, vivas e residentes ambas nesta paróquia de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confesi e accizno com os padrinhos. A Brava era ut supra.

Antonio Joã Pereira

Guilhermina e Theres Mudeira
 O padre João Brade' Ferraz

N.º 57 Dos dezoito dias do mes de Março do anno de mil novecentos e tres, nesta Paróquia de São João Baptista da ilha da Praya, Paróquia e Freguesia de Legitimidade de: de Calvo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Loueyo Audric Termino Manuel do Rozario, no. parócho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sítio de Lorna Rodella desta paróchia no dia cinco de Novembro

do anno ultimo fôlho de mil novecentos e dois, pelas seis horas da manhã, filha primicia e legitima de Fortunato d' Oclhada, natural

Continua esse termo civil no tomo de 16 de fevereiro de 1921, com

Handwritten notes in the top left corner, including a date '12-12-1833' and a signature.

Vertical handwritten notes on the left margin, containing dates like 'Abril de 1833' and '12-12-1833'.

Main body of handwritten text, starting with 'Esta ilha e frequencia de Nossa Senhora do Monte...' and mentioning names like 'Francisca e Massine'.

Printed-style text at the bottom of the first section: 'Th eaphita da Canta', 'Francisca e Massine', 'Espaço de...'

Large block of handwritten text starting with 'Ho. 58' and 'Clos dezoito dias do mes de Março do anno de mil novecentos e tres...'.

Printed-style text at the bottom of the second section: 'Julio Jose M. F...'

Large block of handwritten text starting with 'Ho. 59' and 'Clos dezoito dias do mes de Março do anno de mil novecentos e tres...'.

Small handwritten notes at the bottom left corner, including a date '3-4-1834'.

anno de mil e novecentos, pelas sete horas da noite, filha terceira, primeira deste nome e legitima de João de Souza e Maria (Barbosa) trabalhadores, naturaes e paroquianos desta freguesia de São João Baptista, onde se recolheram e moradores no referido sitio de Lapa de Lapa, nesta paróquia de São João de Lapa e Maria Jacquino, e materno de Sebastião Barbosa e Antunes Lages. Tã seu padrinho Alexandre Pereira da Silva, marítimo, e sua madrinha foi Laura Pereira da Silva, solteiras e residentes ambos no sitio de Lapa desta mesma freguesia, os quaes todos se cercaram os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que he, e assigno com os padrinhos. Não ha erro ut retro. -

Alexandre Pereira da Silva.

Laura Pereira da Silva.

E para constar mandei fazer em duplicado este termo que he, e assigno com os padrinhos. Não ha erro ut retro. -

Ho. 60 Das vinte e um dias do mez de Março do anno de mil e novecentos e tres, nasceu Laura da Lapa, paroquial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado legitimo de São João de Lapa e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Canonge André Luiz de Almeida e Maria, do sexo feminino a quem dei o nome de Laura, e que nasceu no sitio da Lapa em de Lapa, Rodella, desta paroquia no dia onze de Novembro do anno de mil e novecentos, pelas cinco horas da tarde, filha terceira, primeira deste nome e legitima de Gerardo d'Almeida e Maria da Lapa, trabalhadores, naturaes e paroquianos desta freguesia de São João Baptista, onde se recolheram e moradores no referido sitio de Lapa Rodella, nesta paróquia de São João de Lapa e Maria Gomes, e materno de Pedro da Lapa e Domingas Elias. Tã seu padrinho Casimiro Francisco e Maurício, casado, proprietario, residente nesta paróquia de São João Baptista, e sua madrinha foi Maria da Lapa, Jesus, também casada e residente no mencionado sitio de Lapa Rodella, os quaes todos se cercaram os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que he, e assigno com os padrinhos. A madrinha não sabe escrever. Não ha erro ut supra. -

Casimiro Francisco e Maurício

E para constar mandei fazer em duplicado este termo que he, e assigno com os padrinhos. A madrinha não sabe escrever. Não ha erro ut supra. -

Ho. 61 Das vinte e dois dias do mez de Março do anno de mil e novecentos e tres, nasceu Eugenia nesta Lapa, paroquial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado legitimo de São João de Lapa e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Canonge André Luiz de Almeida e Maria, do sexo feminino a quem dei o nome de Eugenia, e que nasceu no sitio de Lapa desta paroquia no dia doze de Março do anno

ultimo fido de mil novecentos e dois, pelas oito horas da manhã, filha quarta, primeira deste nome e legitima de Antonio Manuel Pinto e Fribaria de Braga, trabalhadoras, naturais e paroquianos desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam e morados nos no referido sitio de Braga; meta paterna de Manuel José Pinto e Mariinha Baptista, e materna de José de Braga e Michaela de Braga. Foi seu padrinho José José Pinto, solteiro, marítimo, residente no mesmo sitio de Braga, e sua madrinha foi Joaquina Tavares de Almeida, também solteira e residente nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos se aceram os proprios. E para eansta mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiri e assigno, com a madrinha. O padrinho não sabe escrever. *Revera ex ut retro.*

Joaquina Tavares Andrade

O parcho, O padre, Teodoro

Ho 62
 Joana
 illegitima de
 Sugeira São João
 d'Lucamação

Por vinte e dois dias do mes de Março do anno de mil novecentos e tres nesta freguesia parochial de São João Baptista, da ilha de Java, Provincia e Illegitimada de Bispaado de Caloa. Tendo conhecido da mesma ilha, eu o presbytero Conregio Medico Teodoro, parcho collado desta freguesia, por os santos dias de um individuo do sexo feminino por nome JOANNA, a qual tinha ja sido baptizada em perigo de vida pelo fallecido theouario parochial Manuel José d'Alto, e que nasceu na Cidade da Praia da ilha de São Thiago no dia quinze de Novembro do anno de mil oitocentas oitenta e nove, pelas cinco horas da tarde, filha terceira, primeira deste nome e illegitima de Sugeira São João d'Lucamação, solteira, trabalhadora, natural e paroquiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no sitio de Paracimda da mesma; meta materna de Joana São João d'Lucamação. Foi seu padrinho e Antonio Manuel Pinto, trabalhador, e sua madrinha foi sua mother Fribaria de Braga, residentes no sitio de Braga desta mesma freguesia, os quaes todos se aceram os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas e Juiz de Meus Feitos, escrivão ecclesiastico e Antonio d'Almeida Leite, professor regio a parentado, casado, e Joaquina Alves d'Almeida, solteira, em pregado, pertencente e residentes todas nesta povoação de São João Baptista, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha, e consentindo se declarada o seu nome. E para eansta mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigno, meias a mãe, a cujo rogo assigno a primeira testemunha, e a madrinha por não saberem escrever. *Revera ex ut supra.*

Petro

Antonio e Manoel Pinto
 Gregorio Nunes Leitao
 Antonio d'Almeida Leite
 Joaquim Alves d'Almeida
 O parochia, Andre' Ferraz

N.º 63 Dos vinte e dois dias do mes de Março do anno de mil novecentos e tres, nos
 Virginia da Igreja parochial de São João Baptista da ilha d'Avana, Provincia e d'Española
 legitima de: de Calo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Canogo Andre' Ter
 João Lopes Viçoso, parochia collado desta freguesia, baptizei solemnemente um indivi
 duo do sexo feminino a quem dei o nome de Virginia, e que nasceu no
 da Noza Lopes, sitio de Louca Madella, digo, de Cutello Cavada desta parochia no dia sete de
 Abril do anno de mil e novecentos, a uma hora da manha, filha de
 primeira deste nome e legitima de João Lopes Viçoso e Maria da Noza
 Lopes, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João
 Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Cutello Ca
 vada; meta paterna de Maria Lopes Viçoso, e materna de João da Noza
 e Olinda de Nina Tracharias. Foi seu padrinho Manuel de Louca ma
 ritimo, casado, residente no sitio de São desta mesma freguesia, e
 como madrinha invocou-se a Virgem Mãe de Deus, sob a invocação de
 Nossa Senhora do Rosario, tocando com devoção da imagem clara de
 corração, solteiro, e residente no dito sitio de São. E para constar
 mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiz e assigno
 com o padrinho. O referido claro não sabe escrever. E assim em
 art supra. -
 Manuel de Louca
 O parochia, Andre' Ferraz

Faleceu em
 5/6/82, morte
 freguesia
 Avana 5/6/82
 [Signature]

Contracim Cosa no
 Canonicos na freguesia
 de São João Baptista
 desta cidade de Avana
 no dia 31 de Março
 de 1952, Com fecho
 Gomes de Oliveira
 Como consta do
 Regis.º N.º 16 a f.º 8
 81 do li.º 100 N.º
 17.
 Avana 6/10/980
 O Oficial
 [Signature]

N.º 64 Dos vinte e dois dias do mes de Março do anno de mil novecentos e tres, nos
 Adelina da Igreja parochial de São João Baptista da ilha d'Avana, Provincia e d'Española de
 legitima de: Calo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Canogo Andre' Ter
 João Lopes Viçoso, parochia collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo
 do sexo feminino a quem dei o nome de Adelina, e que nasceu
 no sitio de Cutello Cavada, desta parochia no dia sete de Fevereiro do
 corrente anno de mil novecentos e tres, pelas dez horas da noite, filha
 primeira deste nome e legitima de João Lopes Viçoso e Maria
 da Noza Lopes, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia
 de Cutello Cavada; meta paterna de Maria Lopes Viçoso, e materna
 de João da Noza e Olinda de Nina Tracharias. Foi seu padrinho João
 Santos, casado, solteiro, official mercante, residente nesta povoação
 de São João Baptista, e sua madrinha foi Justa de Barros Lina.
 O conjuge de São João Baptista, e sua madrinha foi Justa de Barros Lina.
 [Signature]

O indiciado
 casado, e
 e assente civil
 no dia 14 de
 Janeiro de 1925
 com Antonio de
 Louca, esta 7.ª
 Avana, 4/11/58
 O Oficial
 [Signature]

illegitimidade. Brava, Provincia e o Povoado de Calheta Verde e Concelho da mesma ilha, Maria Gomes ou o presbytero Louço. Domicilio Termino, parochia collada desta freguesia, de Brava. ^{9/10} para os santos e para um individuo do sexo masculino por nome Joao e qual ja tinha sido baptizado em feizo de vida pelo fallecido mestre de Capella desta freguesia, Guillerme Joze Felho, e que nasceu na freguesia de Sta. Anna Luthora d'Alentejo da ilha de S. Joze no dia quinze de Junho do anno de mil, oitocentos noventa e tres, pelas nove horas da noite, filho quinto, primicio deste nome e illegitimidade de Maria Gomes de Brava, solteira, natural da referida freguesia de Sta. Anna Luthora d'Alentejo, tratada habora e parochiana desta de S. Joze baptizada e monada no nome referido, digo, no sitio da Terma da medicina; neto materno de Roque Gomes d'Alentejo e Maria Fernandes. Pai seu padrinho Joze Joze Baptista official mercante, e sua madrinha foi sua mulher Margarida dos Reis Salvaes, residentes no sitio de Santa Barbara desta mesma freguesia, os quaes todos seixaram os proprios. Comparecem perante mim e as testemunhas Antonio Nunes Feitor, secretario ecclesiastico, e Antonio de Almeida Feitor, professor regia apresentado, encadas e Joaquim Alves d'Alentejo, solteiro, empregado particular e residentes todas nesta povoação de S. Joze baptizada, o referido mãe e filha, identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer o baptizado como seu filho concubino e se declarou o seu nome. E para constar mandei haver em duplicado este termo que depois de lido e cumprido perante as padrinhas, a mãe e as testemunhas, com todos assignos, mecos a mãe, a cujo cargo assigna a primeira testemunha e a madrinha por não saberem escrever. Brava em 22 de Maio de 1893.

João José Gabbard
 Joaquim Nunes Feitor
 Antonio de Almeida Feitor
 Joaquim Alves d'Alentejo
 e para os santos e para um individuo do sexo masculino por nome Joao

illegitimidade. Brava, Provincia e o Povoado de Calheta Verde e Concelho da mesma ilha, Maria Gomes ou o presbytero Louço. Domicilio Termino, parochia collada desta freguesia, de Brava. ^{9/10} para os santos e para um individuo do sexo feminino por nome Laura e qual ja tinha sido baptizado em feizo de vida pelo fallecido mestre de Capella desta freguesia, Guillerme Joze Felho, e que nasceu na freguesia de Sta. Anna Luthora d'Alentejo da ilha de S. Joze no dia quinze de Junho do anno de mil, oitocentos noventa e tres, pelas nove horas da noite, filha primicia e septima de Manuel de S. Joze, natural da freguesia de Sta. Anna Luthora d'Alentejo desta ilha, e de Maria Gomes

João Ferreira

calves, natural desta freguesia de São João Baptista onde se recolheram e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sítio de São João Grande; neto paterno de Antonio de Souza Rodriguez e Johanna da Silva e materna de Raza Coucaluco. Foi seu padrinho Augusto Jones, marítimo, e sua madrinha foi Maria Coucaluco, colheira e residente em lha no mencionado sítio de São João Grande, os quees todos seem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que se conferi e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. *Prava era ut retro.*

Augusto Jones

O par do 2º padre' Fermão

Ho. 68 Das vinte e oito dias do mes de Março do anno de mil novecentos e tres, **João** nesta freguesia parochial de São João Baptista d'ilha Prava, Provincia e Bispo Legitimo de: padre de Calo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Leopo de Foz Joaquim de Termino, parochia colledo desta freguesia baptizei solemnemente um ^{do} ^{deste} ^{se} ^{em} ^o ^{nome} ^{de} ^{João}, e que nasceu em ^o ^{sítio} ^{de} ^{São} ^{João} ^{Grande} ^{no} ^{dia} ^{três} ^{de} ^{fevereiro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{tres}, pelas tres horas da tarde, filho terceiro, primeiro deste nome e legitimo de Joie Joaquim da Costa e Leopoldina Antunes da Costa, trabalhadores, netos e parochianos d'ilha freguesia de São João Baptista onde se recolheram e moradores no referido sítio de São João Grande; neto paterno de Joaquim da Costa e Raza de Raza, e materna de Manuel e Antunes e Antunes, Percin e Antunes. Foi seu padrinho Joie Joie Vieira Pariza, encadeo, proprietario residente nesta povoação de São João Baptista, e como madrinha invocou-se a Virgem Mãe de Deus sob invocação de Nossa Senhora do Rosario, tocando com a coroa da imagem frotada com o nome de Foz, e eu residente no mencionado sítio de São João Grande, E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que se conferi e assigno com o padrinho. A referida Carolina não sabe escrever. *Prava era ut supra.*

João José Vieira Pariza

O par do 2º padre' Fermão

Ho. 69 Das vinte e oito dias do mes de Março do anno de mil novecentos e tres, **Manuel** nesta freguesia parochial de São João Baptista d'ilha Prava, Provincia e Bispo Legitimo de: padre de Calo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Leopo de Foz Joaquim de Termino, parochia colledo desta freguesia baptizei solemnemente ^{um} ^{do} ^{deste} ^{se} ^{em} ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel}, e que nasceu no sítio de ^o ^{sítio} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} ^{parochia} ^{no} ^{dia} ^{quatro} ^{de} ^o ^{corrente} ^{do} ^{anno} ^{de} ^{mil} ^{novecentos} ^e ^{dois}, por ^o ^{nome} ^{de} ^{Manuel} ^{de} ^{Caro} ^{Rede} ^{da} ^{esta} <

constante
to assumto em
tenor commu
civil nute can
cillo no dia
16 de janeiro de
1926, cum m
rio Dias Vieg
cum cauto d
regido n.º 7, o p
nos 11 de febr
no 16, nute de
particid.
Prorr. 2-7-11
O Official

nas tres horas da tarde, filho primeiro e legitimo de Joao da Roza Rodrigues
Leonora de Lima Jolo, tratadores, naturaes e parochianos desta freguesia
ria de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de
Lima Rodella, neto paterno, de Francisco Rodrigues e Maria da Roza, e materno
no de Luiz de Jolo e Maria de Lima. Foi seu padrinho e tutavo, de Lima,
carado, naturalino, e sua madrinha foi Francisca de Lima, solteira e resi
dentos ambos no mencionado sitio de Lima Rodella, os quaes todos sei
seram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este
termo que he, e assigno com o padrinho. E a madrinha não
sabe e escrever. *Prava era ut retro.*

Antonio di Pinna
O paroch, J. de Andre Ferraz

Ho. 70
João
legitimo de
Munel da Silva
Caldese
filho de
João
Munel da Silva
Caldese
O paroch

Ho. 70 Das vinte e oito dias do mes de Março do anno de mil novecentos e tres
nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia da
legitimo de: João de Jolo. Verde e favelha da mesma ilha, seu presbytero Leonor
Munel da Silva Caldese Ferraz, paroch collado desta freguesia, baptiza solemnemente
Caldese e sua, um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João, e que
tin das ilhas nasceu no sitio de Calvario desta parochia no dia doze de Maio do
ano de mil oitocentos e setenta e seis, pelas tres horas da tarde, filho
quinto, primeiro deste nome e legitimo, de Munel da Silva Caldese
Munel das ilhas faldas, proprietarios, naturaes e parochianos, desta
freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no re
ferido sitio de Calvario, neto paterno, de Munel da Silva Caldese Ferraz
riqueta Maria Caldese, e materno, de Antonio das Neves Travasso e Maria
das ilhas Travasso. Foi seu padrinho Raphael Anahory, carado,
negociante, e sua madrinha foi Maria da Conceição Olveira, solteira
residentes ambos nesta parochia de São João Baptista, os quaes
todos sei serem os proprios. Este baptismo foi autorizado por des
pacho de Sua Eccellença Reverendissima o Senhor Bispo da Diocese de
nome de Maio de mil oitocentos e noventa e seis. E para constar,
mandei lavrar em duplicado este termo que he, e assigno
com os padrinhos. *Prava era ut supra.*

Raphael Anahory
Maria Conceição Oliveira
O paroch, J. de Andre Ferraz

Ho. 71
Trabel
legitimo de
Munel da Silva
Caldese
O paroch

Ho. 71 Das vinte e oito dias do mes de Março do anno de mil novecentos e tres
Trabel nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia
legitimo de: Regino de Jolo Verde e favelha da mesma ilha, seu presbytero Leonor
Munel da Silva Caldese Ferraz, paroch collado desta freguesia, baptiza solemnemente

Silva Caldas e um individuo do sexo feminino a quem deo nome **Yrabel**, e que nasceu
 em o sitio de Calvario desta parochia no dia vinte e um de Setembro de
 MDCCLXXII, anno de mil oitocentos, oitenta e oito, pelas tres horas da manha,
 filha sexta primicia deste nome e legitima de Manuel da Silva Caldas
 e de Maria das Mercês Caldas, proprietarios, naturaes e parochianos dis-
 ta frequencia de São João Baptista onde se recolheram e moradores no refo-
 rido sitio de Calvario; metá paterina de Manuel da Silva Caldas e de Mari-
 ta Julia Caldas, e materna de Antonio das Neves Travasso e Maria das Mer-
 cês Travasso. Tã seu padrinho é Antonio da Silva e sua mãe, e sua
 madrinha foi Virginia Maria Ferreira, solteira e residente no lugar
 nesta parochia de São João Baptista, os quos todos sei serem os
 proprios. Este baptismo foi autorisado por despacho de Sua
 Magestade Real e Reverendissima o Senhor Bispo da Diocese, de nome de
 Manoel de mil oitocentos noventa e seis. E para constar mandei
 fazer em duplicado este termo que se segue e assigno com os
 padrinhos. A Prava crant retro:

Manuel das Neves Caldas
 Virginia e Maria Ferreira
 O parochio, O padre Fernando

Ho. 12 Dos vinte e oito dias do mes de Março do anno de mil novecentos e tres,
 Guionmar, nesta Igreja parochial de São João Baptista de Villa Rica, Provincia de Rio de Janeiro,
 legitimado: do de João Pedro e Concelho da mesma Villa, em o presbytero Henrique Audiciter,
 Henrique Loureiro, parochio collado desta frequencia, baptisou solemnemente e uniu
 e uniu a Maria, vidua do sexo feminino a quem deo nome de **Guionmar**, e que nasceu
 em o sitio de Mattinho desta parochia no dia dezoito de Setembro de
 anno de mil novecentos e dois, pelas seis horas da manha,
 filha primicia e legitima de Henrique Gonçalves e Maria Tavares de Lima,
 trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia, de São João Baptista
 onde se recolheram e moradores no referido sitio de Mattinho;
 metá paterina de Manoel das Neves Gonçalves e Johanna Rodrigues, e materna
 de Joaquim Tavares de Lima e Republica de Lourenço. Tã seu padrinho José
 Gonçalves, casado, lavrador, residente no sitio de São João e Valg, dis-
 ta mesma frequencia, e sua madrinha foi Joaquim Tavares de Lima,
 solteira e residente no mencionado sitio de Mattinho, os quos to-
 dos sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em dupli-
 cada este termo que se segue e assigno com o padrinho. A Prava
 crant retro:

José Gonçalves
 O parochio, O padre Fernando

No. 73 Aos vinte e nove dias do mez de Março do anno de mil novecentos e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia Capitania de: e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero lourenço Luiz Lopes de S. André Termino, parochia collado desta frequencia, baptizei solemnemente, ante e Nelli, um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu no sitio de Matto Grande desta parochia no dia vinte e tres de Março do anno ultimo findo de mil novecentos e dois, a uma hora da noite, filho decimo, primeiro deste nome e legitimo de João Lopes Vicente e Neliina Coelho, trabalhadores, naturaes e parochianos d'esta frequencia de São João Baptista onde se recolheram e morados no referido sitio de Matto Grande; nota paterno de Maria Gonçalves de Jesus, e materno de Victoria Coelho. Tã seu padrinho Henrique Gonçalves, caçador, trabalhador, residente no mencionado sitio de Matto Grande, e sua madrinha foi Anselina Pinheiro, solteira e residente nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos sci. serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiz e assizno com os padrinhos. Pava em 12 de Maio.

no m
 124, 20
 no 24.
 3/6/1

Henrique Lopes
 Anselina Pinheiro
 O parochia de S. Andre Termino

No. 74 Aos vinte e nove dias do mez de Março do anno de mil novecentos e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia Capitania de: do de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero lourenço Luiz Lopes de S. André Termino, parochia collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Herminda, e que nasceu no sitio de Calvario desta parochia no dia vinte e um de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e dois, a uma hora da manhã, filha quarta, primeira deste nome e legitima de Benjamin José d'Almeida e Margarida Barroso d'Almeida, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se recolheram e morados no referido sitio de Calvario; nota paterna de Benjamin José d'Almeida e Anselina de Almeida d'Almeida, e materna de Maria da Conceição e Juliana. Tã seu padrinho Anselmo Nunes Leão, negociante, e sua madrinha foi Anna Nunes Leão, solteiras e residentes ambas nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos sci. serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiz e assizno com as padrinhas. Pava em 12 de Maio.

no m
 124, 20
 no 24.
 3/6/1

Anselmo Nunes Leão
 Anna Nunes Leão
 O parochia de S. Andre Termino

S. Ferrnias

No. 75. Dos vinte e nove dias do mez de Março do anno de mil novecentos e tres, *Nemira* neta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Terceira, Provincia e Legitimada de: Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leuogo Gaudencio Joa. Ludic Termino, parochio collado desta freguesia, por os contos de casamento d'Oniceira um individuo do sexo feminino por nome *Nemira*, a qual se li e Leopoldina de nha rido huptinda em perigo de vida pelo fallecido thesoureiro para quando Chuzig. abial Manuel José do Valle, e que nasceu no sitio de Cutello desta pa. e trahi uma rochia no dia vinte de Novembro do anno de mil oitocentas oitenta e sete em 20 de Junho de e seis, a uma hora da noite, filha setima. primeira deste nome e legi. 1906. O Avosto. tina de Gaudencio Joaquin d'Oniceira e Leopoldina d'Oniceira, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e monadones no referido sitio de Cutello; meta paterna Francisco Joaquin d'Oniceira e Marianna de Santa Oli. neira, e materna de Trizilio José d'Oniceira e Maria Ferdina Pereira d'Oniceira. Foi seu padrinho Francisco Joaquin d'Oniceira, official mercante, e sua madrinha foi Marianna d'Oniceira Oliveira, collei. ras e residentes ambos nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confuzi e assigno com os padri. nhas. A Penha era ut supra.

Francisco Joaz^m d'Alveira
 Marianna d'Oniceira Oliveira
 e parochio, e padre Ferrnias

No. 76. Dos trinta dias do mez de Março do anno de mil novecentos e tres, neta Domingas Igreja parochial de São João Baptista da ilha Terceira, Provincia e Bispo de Legitimada de: de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leuogo Gaudencio Termino, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um in. loque Maria dividuo do sexo feminino a quem dei o nome de *Domingas*, e que nasceu na Ribeira, eu no sitio de Cutello forada desta parochia no dia dois de Agosto do anno Continuo. ultimo findo de mil novecentos e dois, pelas cinco horas da manhã; meu civil neta camelia filha primeira e legitimada de Hermogenes Parthosa, natural da ilha de no dia 28 de Agosto de 1829, freguesia de São Lourenço, e de Marianna Ribeira, natural de ilha de Termino e de freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são para com Manuel Re. nhas, trabalhadores e moradores no referido sitio de Cutello forada; me no dia 27 de Agosto de 1860, a filha paterna de Rita Tavares, e materna de Domingos Ribeira. Foi seu padrinho Francisco Joaquin d'Oniceira, colleiro, official mercante, e residente nesta parochia de São João Baptista, e sua madrinha foi Maria Julia da Rosa, casada, residente no sitio de São desta freguesia. os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confuzi e assigno com os padri.

=11=
 Falleceu nesta freguesia no dia 25 de Abril de 1968, como consta do legi. do de d'Oniceira n.º 29, lavrado no dia 18 de Junho de 1968, n.º 26 desta Re. Particao.
 Beaz, 26-4-68
 Official
 Ferrnias

Quadrilha não sabe escrever. Razão era ut retro.

Francisco Joaz^{mo} J. Nivir

Francisco Joaz^{mo} J. Nivir
Párocho, e Snd^e Freguesia

H. 7^o
Y Agnez

Legitimada de:
Serapim da Rozza e
Maria da Lomba e Neves

Em trinta e um dias do mez de Março do anno de mil novecentos e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congo Andre Lourenço Serapim da Rozza e Freguesia, párocho, collado desta freguesia, baptizei solemnemente um indivíduo do sexo feminino a quem dei o nome de **AGNEZ**, e que nasceu da Lomba e Neves, no sitio de Santa Barbara, desta parochia no dia de sessenta e cinco de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e tres, pelas seis horas da manhã, filha sexta, primeira deste nome e legitima de Serapim da Rozza e Maria da Lomba e Neves, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se reccheram e moradnos no referido sitio de Santa Barbara, nesta parochia de Policarpo da Rozza e Maria da Sara, e matama de Joaquim da Lomba e Neves e Joana, São João de Lourenço seu padrinho e Antonio Tavares Lomba, solteiro, official mercante, residente no sitio de Estalinho, desta mesma freguesia, e sua madrinha foi Palmira Valle Duarte, casada e residente no mencionado sitio de Santa Barbara, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, e fiz e assigno com os padrinhos. Razão era ut supra.

Eu Francisco Tavares Lomba
Palmira Valle Duarte
Párocho, e Snd^e Freguesia

H. 7^o
Manuel

Legitimado de:
João da Silva Costa e
Luiza de Sousa Freitas

Em um dia de Abril de mil novecentos e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congo Andre Lourenço Serapim da Rozza e Freguesia, párocho, collado desta freguesia, baptizei solemnemente um indivíduo do sexo masculino a quem dei o nome de **MANUEL**, e que nasceu no sitio da Praça de Souza Freitas, desta parochia no dia de sessenta e cinco de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e tres, pelas quatro horas da manhã, filho quarto, primeiro deste nome e legitimo de João da Silva Costa e Luiza de Sousa Freitas, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se reccheram e moradnos no referido sitio de Baço, nesta parochia de Bernardino da Silva Costa e Clementina da Rozza, e matama de Manuel de Souza Freitas e Palmira Valle Duarte. Foi seu padrinho Antonio Tavares Lomba, casado, official mercante, residente nesta parochia de São João Baptista, e sua madrinha foi Suzanna Lopes de Carneiro, casada e residente no mencionado sitio